

Ricardo Stuckert (PR) / Divulgação



O presidente Lula, acompanhado da primeira-dama, Janja, e autoridades, esteve no velório do papa Francisco e participa do funeral hoje

VATICANO

Último adeus a Francisco reúne 250 mil pessoas

Durante os três dias do velório, encerrado ontem, cerca de 250 mil pessoas homenagearam o papa Francisco na Basílica de São Pedro. Hoje, acontece missa antes do sepultamento do corpo do pontífice na Basílica de Santa Maria Maior. O túmulo deverá ser aberto à visitação amanhã. **B4**

DESPEDIDA

Mais de 50 chefes de Estado são esperados no funeral **B4**

TRABALHO Toda a cadeia, incluindo o mercado imobiliário, responde por 31% dos postos celetistas criados no estado

Construção é o setor que mais gera emprego formal na Bahia

O setor da construção é o que mais gera empregos formais na Bahia, de acordo com o relatório mais recente do Caged. Em janeiro deste ano, o mer-

cado imobiliário e de construção abriu 6.932 novos postos de trabalho com carteira assinada, o que representa 31% dos empregos criados no estado. O índice supera a média nacional, de

27,9%. As áreas que mais impulsionaram o resultado foram as de construção de edifícios, serviços especializados e obras de infraestrutura. O presidente da Associação de Dirigentes de Empre-

10 mil

unidades de imóveis foram lançadas em 2024 apenas em Salvador

sas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), Cláudio Cunha, celebra o balanço positivo: “Cada nova construção cria uma cadeia produtiva que mobiliza profissionais como pedreiros, en-

genheiros e corretores, impulsionando o crescimento econômico da Bahia e do País”. Em 2024, Salvador alcançou um marco histórico: R\$ 4 bilhões em vendas de imóveis na planta. **B5**

ESCOLA DE MÚSICA

Professora que ficou sem vaga por cotas é readmitida

A professora Irma Santos, cujo ingresso pelo sistema de cotas foi invalidado na Justiça, reassumiu o cargo como docente substituta na Escola de Música da Ufba, por convocação da própria instituição após surgimento de vaga. Ela lecionará Canto Lírico a partir de segunda-feira. **A4**

UM JORNAL DE OPINIÃO

ROBERTA PINHO

“Educação é direito fundamental e caminho para um mundo melhor” **A3**

DIMITRI GANZELEVITCH

“Toda a obra de Goya Lopes é impregnada de elegância” **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

“É fato que o homem médio busca referências em figuras públicas” **A2**

JURANDI S. ARAÚJO

ISSN 1516947-2



Ufba homenageia Antônio Nery

O psiquiatra Antônio Nery Alves Filho, importante personalidade da medicina acadêmica, recebeu, ontem, o título de professor emérito da Ufba. “Essa homenagem inaugura os próximos anos da minha vida”, disse **A4**

Raphael Müller / Ag. A TARDE

SAÚDE

Programa visa reduzir mortalidade materna em 25%

O governo e os municípios baianos firmaram pacto em prol da saúde materno-infantil. O compromisso consolida a adesão à rede Alyne, programa do Ministério da Saúde que tem como meta reduzir a mortalidade materna em 25% até 2027. **A4**



Rafaela é atendida na Mansão do Caminho

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Entre os destaques, ‘Dreams’, Leão de Ouro em Berlim

MOSTRA

Festival de Cinema traz filmes premiados em Berlim e Veneza **C1**

SHOW

Cláudia Cunha exhibe a força do seu canto no Teatro SESC **C3**

RECURSOS

UPB busca apoio de ministros no combate à seca **A7**

A TARDE

HISTÓRIA

Crime da Bala de Ouro inspira guia contra feminicídio

O assassinato de Júlia Fetal, em 1847, conhecido como Crime da Bala de Ouro, inspirou a Associação Bahiana de Imprensa a criar um guia para profissionais da área lidarem com feminicídios. **A8**



ESQUADRÃO

Tricolores focam na maratona de partidas **B7**

DESAFIO

Times tradicionais buscam voltar à elite do Baiano **B8**

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Curta ancestral atrai “galerinha” da Ilha

Um tema muito presente nos terreiros de egumguns e seus ritos secretos será reativado no imaginário individual e coletivo dos itaparicanos com a apresentação do curta infantil “Jimu e o Universo Ancestral”.

Curiosa, gulosa e sapeca, como todas as crianças saudáveis, Jimu tem uma jornada marcada pela espiritualidade, ao receber um chamado ancestral para ter acesso aos mistérios.

O lançamento de “Jimu e o Universo Ancestral” está programado para dia 5 de maio, às 15h30min, na Biblioteca Juracy Magalhães Jr. com acesso gratuito enquanto houver cadeira; quem não conseguir chegar, pode assistir na internet.

A criançada, acostumada aos heróis da indústria cultural (Homem-Aranha e afins) terá a oportunidade de ver na telona aspectos compilados de seus cotidianos insulares.

O curta é inspirado no livro Jimú – Memória das Águas, da escritora e artista visual Aislane Nobre, misturando, já no texto original, a vivência de uma infância encantada pelo acesso a temas restritos a seguidoras do culto.

– Essa é uma obra que nasce do afeto, da memória e da força de uma herança espiritual viva. Quando escrevi Jimú: Memória das Águas, nunca imaginei que um dia veria essa história ganhar vida em forma de animação – afirma Aislane Nobre.

A Mirabolantes Studios, responsável pela produção, teve o cuidado de oferecer comunicação em linguagem brasileira de sinais (libras), autodescrição e legendas.

O chamado chegou para o culto Egungun, do qual era um dos mais ativos o “Fatumbi” Pierre Verger, etnólogo franco-baiano produtor de um tesouro de milhares de registros fotográficos e textos confiáveis sobre práticas do candomblé na Bahia e na África.

“O desafio da transformação ecológica é também criar um novo ciclo de prosperidade, compatível com desafio que a humanidade está vivendo, sobretudo buscando soluções baseadas na natureza”

MARINA SILVA, ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, na 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente

FOTO DO DIA



Raphael Muller / Ag. A TARDE

DESCANSO DA ALMA | *O privilégio das vistas divinas do espaço público segue restrita a minorias poderosas. A maioria segue encontrando o paraíso em brechas, mas teimando em emoldurá-lo em pequenas janelas onde se pode descansar a alma.*

Caymmi e o mar: um espetáculo de resistência e desejo

Marlon Marcos

Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab
ogunte21@gmail.com

Em tempos atuais, com recursos escassos, falta de patrocínio da iniciativa privada, falta de políticas públicas governamentais, fazer teatro na Bahia virou narrativa de bravura, símbolo de heroísmo. Mas ele acontece. É comovente o empenho do dramaturgo, encenador, diretor e professor Fábio Viana, esforçando-se para que esta linguagem artística aconteça entre nós. Idealizador do Núcleo de Teatro e Artes Integradas do Barracão das Artes, Fábio Viana concebeu coletivamente o espetáculo-homenagem Caymmi e o mar, uma livre criação cênica, com artistas em construção, em sua maioria, para homenagear o imortal e principal tradutor da

Salvador praieira, o maior dos nossos compositores, Dorival Caymmi.

Apesar de deixar uma sensação de espetáculo-formador de atores e atrizes, *Caymmi e o mar* torna as canções de Caymmi, o mar da Bahia e Iemanjá, expressivos personagens que exprimem a poética deste lugar e nos fazem viajar em canções e cenas que retratam a mítica e velha cidade dos soteropolitanos inventadas pela imaginação e capacidade tradutora de Dorival Caymmi. Canções lin-

*Nos enche de alegria
ver e ouvir tantos
jovens atores
cantando e encenando
a arte de Caymmi*

díssimas são tocadas e cantadas ao vivo, dando ao espetáculo um tom de musical em evolução, que navega alguns teatros da Bahia exigindo a intervenção e o incentivo do Estado para que o teatro como linguagem artística não desapareça entre nós, que tivemos a primeira faculdade de teatro no Brasil, a partir do reitorado suíble de Edgar Santos e sua revolução cultural como reitor da Universidade Federal da Bahia, na década de 1950.

“É doce morrer no mar, nas águas verdes do mar”. “Quem vem pra beira do mar, aí, nunca mais quer voltar”. “O pescador tem dois amor, um bem na terra, um bem no mar”. A longa duração do espetáculo, que poderia ser mais enxuto, nos enche de alegria em ver e ouvir tantos jovens atores, em sua maioria negra, cantando e encenando a arte do negro Caymmi. Fábio Viana afirma ser esse espetáculo uma homenagem pelos 110 anos do grande compositor baiano e

celebra essa efeméride espraiano a cultura caymmiana integrando teatro, literatura, dança, música, em um espetáculo que nos obriga a não esquecer Dorival Caymmi como um dos inventores da nossa contemporânea civilização.

Na estrada desde maio de 2024, *Caymmi e o mar*, chega agora ao elegante Teatro Solar Boa Vista, no Engenho Velho de Brotas, numa temporada começada ontem, dia 25, segue hoje, 26, às 19h, e vai até amanhã 27, às 18h. Ingressos a 40 reais (inteira) e 20 reais (meia). O espetáculo tem a direção de Fábio Viana; assistência de direção: Jerusa Deró e Zitta Carmo; preparação vocal: Zitta Carmo e Jeanne Vox; canto: Jeanne Vox; sonoplastia: André Macedo; dança afro contemporânea, moderna, dança de contato e criação coreográfica: Pedro Ivo Santos e Wellington Reis; técnicas de artes circenses: Rafael Bandeira; coordenação técnica (luz e som): Fernando Konday.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioa@grupoatarde.com.br

🕒 **Formação privada é ruim**
O Exame Nacional de Desempenho Estudantil de 2023 mostrou que na avaliação de Medicina as faculdades privadas têm o pior resultado. As notas baixas se devem à proliferação de cursos na Bahia e no Brasil, em que o lucro dos empresários está acima da qualidade de ensino e que resulta na má formação do profissional. Não é sem razão que está sendo ventilada a criação da “OAB dos Médicos”. MICHEL NOGUEIRA, MICHELNOGUEIRACOS-TAY08@GMAIL.COM

🕒 **Pra frente Brasil**
Quem viveu a estagnação política durante a ditadura deve guardar na memória a marchinha “Pra frente Brasil”, idealizada em 1970 por ocasião da conquista da Copa do Mundo. A alienação em forma de alegria que invadiu lares e avenidas quando o capitão Carlos Alberto erguia a taça ao lado do ditador Médici, contrastava com as torturas e assassinatos praticados nos porões dos DOI-CODIs da vida. Ainda que as Comissões da Verdade tenham cumprido seu papel e identificado os responsáveis pelos atos criminosos, o fato é que a impunidade continua até hoje em razão de uma anistia ampla geral e irrestrita aprovada por parlamentares da extrema direita que sempre apoiaram tais excrescências. São os mesmos que tentam descaradamente reedi-

tar o feito, em vão, graças ao trabalho investigativo da Polícia Federal e ministros competentes, incansáveis e corajosos do STF, com ênfase para Flávio Dino e Alexandre de Moraes. A ordem de prisão recente de Fernando Collor – aguardada desde o criminoso Plano Collor –, cria uma expectativa positiva de aceleração do julgamento de Bolsonaro – mesmo na estranha UTI, onde recebeu a intimação – e toda a quadrilha responsável pela tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023. É imprescindível varrer o lixo político que insiste em corromper nossas instituições – como a recente fraude bilionária no INSS –, tirando de circulação todos os envolvidos, com penas

*A alienação em forma
de alegria [na Copa de
70] quando o capitão
Carlos Alberto erguia a
taça ao lado do ditador
Médici contrastava
com as torturas
e assassinatos*

exemplares. Sejamos “revolucionários”, como bem enfatizava o papa Francisco, na luta incessante pela vitória do bem comum. Por ironia do destino, a referida marchinha começa a surgir efeito depois de mais de meio século. JORGE BRAGA BARRETTO, JBBARRETTO@GMAIL.COM

🕒 **Mau exemplo que vem de cima**
É fato que o homem médio busca referências em figuras públicas, sejam elas do meio artístico, esportivo ou político. A maneira como esses ídolos se comportam e, principalmente, os valores que demonstram, é frequentemente replicada por seus admiradores, especialmente em tempos de redes sociais. No Brasil, com o acirramento da polarização política, a influência dos políticos sobre o comportamento popular tornou-se ainda mais evidente. Essa relação de influência, no entanto, ganha contornos preocupantes quando o exemplo que vem de cima é negativo. Um caso emblemático é o do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de participação no assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes. A Câmara dos Deputados, ao cassar o mandato de Brazão apenas por faltas regimentais e não pela quebra de decoro parlamentar, sinalizou de maneira equivocada para a sociedade. A cassação por falta impede que ele perca seus

direitos políticos, abrindo brechas para que, futuramente, possa concorrer a cargos públicos. A mensagem que fica para o cidadão comum é devastadora: se parlamentares envolvidos em crimes bárbaros conseguem manobrar para preservar seus direitos, por que a população deveria agir de forma ética? A lógica perversa do “se eles podem, eu também posso” se reforça, corroendo ainda mais a confiança nas instituições. A incoerência é ainda mais gritante quando observamos a diferença de tratamento dispensada a outros parlamentares. Enquanto o processo de cassação de Chiquinho Brazão foi deliberadamente protelado, o processo contra Glauber Braga (PSOL-RJ) avançou a passos largos na Comissão de Ética, com a clara intenção de atingir seus direitos políticos. Trata-se de uma inversão de valores que desnuda interesses escusos dentro do próprio Congresso. Não adianta criar bancadas da “bala”, da “bíblia” ou da “segurança pública” se, no cotidiano, as práticas parlamentares demonstram que o crime compensa. A impunidade institucionalizada e o favorecimento de políticos acusados de crimes graves destroem qualquer tentativa de resgatar a confiança pública e mostram, de forma contundente, que o mau exemplo, quando vem de cima, tem o poder de arrastar toda uma sociedade para a degradação moral. JURANDI S. ARAÚJO, JURANDIARAJO160@GMAIL.COM

PACTO Acordo consolida adesão à Rede Alyne, do Ministério da Saúde, que visa diminuir óbitos em 25% até 2027

Municípios e estado têm compromisso na redução da mortalidade materno-infantil

MADSON SOUZA

Com o objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil, além de promover maior igualdade para mulheres negras e indígenas no acesso à saúde, municípios baianos e o Governo do Estado firmaram um pacto durante a 326ª Reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), na última quinta-feira.

O compromisso consolida a adesão à Rede Alyne - programa do Ministério da Saúde - que tem como meta reduzir a mortalidade materna em 25% até 2027 e em 50% entre mulheres negras no mesmo período.

A proposta baiana foi construída ao longo de meses de escuta ativa com participação dos 417 municípios baianos, distribuídos entre as nove macrorregiões de saúde do estado, conforme a diretora de Gestão do Cuidado da Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab), Liliane Mascarenhas.

“Discutimos toda a rede de atenção materna e infantil, com base em análise epidemiológica, sociodemográfica e de recorte étnico-racial, pensando na interculturalidade e em ações assertivas para mudar o cenário da mortalidade”, explica Liliane.

O plano baiano reúne aportes do governo federal e amplia investimentos estaduais em áreas estratégicas como pré-natal, atenção primária, vacinação e qualificação da rede hospitalar. Segundo Liliane, o Estado tem fortalecido políticas próprias, como a triagem pré-natal para detecção precoce de doenças, além da construção de 42 novas unidades básicas de saúde e outras 38 voltadas



Uendel Galter / Ag. A TARDE

Rafaela de Jesus Santos, gestante assistida na Mansão do Caminho na 1ª gestação

para populações indígenas.

“Nosso objetivo é qualificar o cuidado materno e infantil em todas as regiões, de forma regionalizada e com estrutura adequada, garantindo partos mais seguros para as mulheres”, afirma.

A expectativa é de que am-

Estado tem fortalecido políticas próprias como a triagem pré-natal

bulatórios especializados, unidades de alto risco e programas como o Mãe Bahia reforcem a assistência em todo o ciclo da gestação e do nascimento.

Apoio adequado

Um apoio adequado para o período de gestação é importante para que as gestan-

tes tenham maior tranquilidade ao longo dessa fase, como conta a gestante Rafaela de Jesus Santos, de 26 anos, que está grávida de seis meses e recebe acompanhamento da Mansão do Caminho.

“É minha primeira gravidez e eles estão sendo ótimos comigo. Desde que descobri a gravidez fiquei preocupada, porque não tenho experiência, fiquei com medo, mas os profissionais da Mansão têm me deixado mais tranquila”.

Na Mansão do Caminho, gestantes com dificuldades de acesso a exames, profissionais, ou até mesmo transporte, podem realizar o pré-natal de forma gratuita. Nos casos considerados de alto risco, a gestante é encaminhada para uma maternidade - próxima de seu local de origem - para que seu acompanhamento seja feito de forma compartilhada. A equipe de enfermeiras da instituição participou inclusive de encontro da Rede Alyne, em Salvador, para qualificar ainda mais seu processo de pré-natal.

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) também oferece serviço de pré-natal a qualquer gestante que deseje, ou seja, o atendimento é feito por demanda espontânea, não há necessidade de encaminhamento prévio. As marcações para o acompanhamento pré-natal podem ser realizadas presencialmente no Serviço Médico, Odontológico e Social (SMOS) da UNEB Campus I, no bairro Cabula IV. Também é possível agendar por telefone, pelo número (71) 3117-2471, ou esclarecer dúvidas por meio do WhatsApp (71) 99615-0891. O serviço tem capacidade pa-

ra atender, em média, 40 gestantes por mês.

Em nota, a UNEB informou que o acompanhamento pré-natal realizado no SMOS segue os mesmos protocolos estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo equivalente ao atendimento prestado nas Unidades de Saúde da Família (USFs), e que as consultas são conduzidas por estudantes do curso de Medicina da UNEB, sempre sob supervisão direta da professora e obstetra Dra. Eliane Flores.

Investigação de óbitos

A questão da mortalidade materna e infantil é tema de preocupação em todo o estado. Na Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA/Ebserh), a comissão de investigação de óbito perinatal estuda os óbitos fetais e infantis para identificar os fatores contribuintes e propor estratégias para combater essas ocorrências. A enfermeira e presidente dessa comissão, Helita Farias, explica a importância da investigação desses casos.

“Quando a gente conhece a causa do óbito tudo muda. Com o conhecimento desse perfil do óbito podemos mudar a configuração de assistência que deve ser prestada para essa gestante no pré-natal”. Esses dados são levados então para instituições municipais ou distritais, estaduais e, em seguida, federais. Na Climério de Oliveira também é realizado pré-natal para a população com acompanhamento também de psicólogos, profissionais de serviço social, educador físico, e outros profissionais da educação básica.

MEDICINA NA UFBA

Antônio Nery recebe título de professor emérito

LEO PRADO*

Importante nome da medicina acadêmica, o psiquiatra Antônio Nery Alves Filho recebeu, na tarde de ontem, o título de professor emérito da Universidade Federal da Bahia (Ufba), no Salão Nobre da Reitoria, na Canela. O evento reuniu membros da comunidade médica e acadêmica, familiares e amigos do homenageado.

“Não cabe eu ficar me excedendo nas minhas informações curriculares, mas quero destacar o quanto de vida, cheia de afetos, alegrias, e alguns tropeços, experimentei nessa travessia enquanto professor da Faculdade de Medicina da Bahia. Essa homenagem, que considero justo recebê-la, inaugura os próximos anos da minha vida”, declarou o professor Nery em seu discurso após receber o título.

Além do professor, compuseram a mesa da sessão solene Paulo César Miguez, reitor da Ufba, Penildon Silva Filho, vice-reitor, Antônio Alberto da Silva, diretor da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB/Ufba), e Mitermayer Galvão, professor titular da FMB.

Aposentado da docência desde 2013, Nery Filho se destacou com suas contribuições ao Departamento de Patolo-

gia e Medicina Legal (DPML), durante os mais de 30 anos de docência. Sua atuação, voltada para o ensino da ética e do humanismo, perpassou, além do ensino, pelas áreas assistencial e de extensão universitária, com diversos projetos e atividades.

“O título de professor emérito é concedido a professores (...) que se destacaram por sua contribuição excepcional ao ensino, pesquisa e extensão. Hoje, reunidos nessa cerimônia, afirmamos com convicção, que o professor Nery preenche, com sobra, cada um dos critérios que sustentam essa honraria. Estamos celebrando não apenas um professor, mas um mestre, no sentido mais amplo da palavra”, exaltou Antônio Alberto da Silva, diretor da FMB.

Trajetória acadêmica

Nascido em Vitória da Conquista, em 22 de agosto de 1944, Nery Filho chegou a Salvador no ano de 1963, onde cursou o ensino médio e, posteriormente, foi aprovado no vestibular. Em 1965, integrou a 154ª turma da Faculdade de Medicina da Ufba, na qual se formou em 1970.

Dentre os destaques da trajetória acadêmica está a sua participação na Liga Bahiana Contra o Câncer no



Raphael Muller / Ag. A TARDE

Antônio Nery é laureado professor emérito da Ufba

Hospital Aristides Maltês (HAM), onde foi responsável pela criação da Seção Acadêmica do HAM, que estimulou a produção científica dos estudantes de medicina para apresentação em congressos nacionais e regionais. Além disso, se especializou em psiquiatria, através de uma bolsa oferecida pelo governo francês, na Faculté de Médecine Cochin-Port-Royal, de Paris, cidade onde permaneceu até 1977. Depois, cursou resi-

Como professor, ingressou na Ufba em 1980, na psiquiatria forense

dência no Manicômio Judiciário da Bahia, onde viu despertar o seu interesse no estudo da dependência química.

Como professor, ingressou na Ufba em 1980, na área de psiquiatria forense do departamento de Medicina Legal. Em 2000, quando assumiu a condução do curso de ética médica, Nery adotou uma abordagem inovadora para a disciplina, com participação ativa dos alunos e a promoção do debate sobre questões filosóficas, sociais e morais na dinâmica em sala. “Eu fiz uma ampliação dessa pedagogia. Criei um eixo de ensino que perpassa por todos os semestres e envolve mais do que apenas o código de ética da medicina, o que deu uma outra dimensão ao ensino na universidade federal”.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA ISABEL VILLELA

NOVO CONTRATO

Professora é readmitida após imbróglio judicial

DA REDAÇÃO

A professora e cantora Irma Ferreira Santos, que teve a vaga por cotas retirada pela Justiça, reassumiu seu cargo como docente substituta na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (Ufba). A readmissão foi anunciada nesta quarta-feira, 23.

Em nota, a Ufba informou que o recurso movido pela gestão acadêmica segue em andamento, sem conclusão, mas aproveitou a abertura de uma vaga no mesmo setor onde a docente iria atuar para fazer uma nova convocação.

A partir disso, um novo contrato foi assinado e a profissional já deve iniciar as atividades na Escola de Música na próxima segunda-feira, 28. Irma lecionará na área de “Canto Lírico”.

“É muito bom estar voltando para a Universidade, muito bom estar voltando para a Escola de Música pela porta da frente, trazida sobretudo pelos estudantes. Estar com o contrato assinado novamente significa uma batalha ganha em prol da Lei de cotas. Porém, precisamos continuar observando e nos mobilizando”, declarou Irma em uma nota do Sindicato dos Professores das Instituições Federais de

Ensino Superior da Bahia (Apub).

Na terça, 15, a cantora disse nas redes sociais que manteria uma disputa judicial pela garantia de sua vaga. Em vídeo, a professora foi defensora da lei de cotas e garantiu que estava preparada com vasta experiência para ocupar a cadeira na Escola de Música da Universidade Federal (Emus-Ufba).

Relembre o caso

A Ufba foi sentenciada a contratar uma professora branca aprovada no concurso de professor substituto de canto lírico, em vez de Irma, uma mulher negra já nomeada, classificada pelas cotas raciais.

A decisão do juiz Cristiano Miranda de Santana, da 10ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária da Bahia, é de 17 de dezembro de 2024, mas o caso só foi divulgado em nota da instituição no dia 6 de abril.

Em nota, a Ufba disse que discorda “veementemente” e considera o entendimento equivocado. Segundo a instituição, a aplicação da reserva de vagas sobre o conjunto das vagas das áreas do processo seletivo é coerente com a finalidade da política de cotas em concursos públicos.

LRJ



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir
seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias,
debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:



A TARDEfm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

PREMIAÇÃO Alunos da rede pública vão escrever sobre as lutas na cidade pela independência

Concurso de Redação valoriza história de São Francisco do Conde

DA REDAÇÃO

Estão abertas as inscrições para o 21º Concurso de Redação “29 de Junho”. Este ano, o tema propõe aos estudantes da rede municipal e estadual de São Francisco do Conde uma reflexão sobre o papel histórico da cidade nas lutas pela Independência do Brasil na Bahia, tendo como marco a data de 29 de junho de 1822.

De acordo com o edital, as redações deverão ter entre 15 e 30 linhas (se o aluno optar por dar um título ao texto, este não contará como linha); abordar o tema proposto; ser realizado individualmente; e é obrigatoriamente inédita e original.

A comissão avaliará os critérios de pertinência ao tema proposto, a criatividade do trabalho, a clareza no desenvolvimento das ideias, o contexto histórico e social do tema, além da correção ortográfica e gramatical do texto.

Os três primeiros apresentados em cada ciclo do Ensino Fundamental Anos Finais, e a classificação geral do Ensino Médio, serão contemplados de acordo com a seguinte segmentação: 1º, 2º e 3º lugar – para 6º e 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais; 1º, 2º e 3º lugar – para 8º e 9º anos do Ensino Fundamental Anos Finais; 1º, 2º e 3º lugar - para 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Os autores das melhores



Ascom / Prefeitura de S. Francisco do Conde

Redações falarão sobre papel de São Francisco do Conde nas lutas pela Independência do Brasil na Bahia

Cerimônia de premiação ocorrerá no dia 29 de junho, na Câmara Municipal de São Francisco do Conde

redações realizaram os seguintes prêmios: 1º lugar: um notebook; 2º lugar: um celular; 3º lugar: um celular.

Para participar

Para participar, é necessário que as escolas preencham o formulário digital disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação, fornecendo os seguintes dados dos estudantes: Nome completo; RG; Endereço; Ano (sé-

rie); Necessidade de acessibilidade; Necessidades educacionais especiais; Nome dos professores de Língua Portuguesa e História.

Serão aceitos, até dia 07 de maio, o quantitativo de no máximo seis escolas participantes, por ordem de inscrição. O formulário está disponível em: <https://forms.gle/3Sz-zaaSp2Vpf7o148>.

O resultado preliminar será publicado no Diário

Oficial da Câmara Municipal de São Francisco do Conde no dia 05 de junho, com as notas de todos os estudantes participantes. A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 29 de junho, na Câmara Municipal.

O concurso conta com a parceria da Câmara de Vereadores de São Francisco do Conde, da Secretaria Municipal da Educação (SEDUC) e da Academia de Letras e Artes do município.

CRIME ORGANIZADO

Operação Falso Consórcio identifica 20 envolvidos

NICOLAS MELO

Quarenta e duas pessoas foram conduzidas à delegacia na manhã de ontem, durante a segunda fase da Operação Falso Consórcio, deflagrada pela Polícia Civil da Bahia. A ofensiva teve como alvo empresas de fachada que seguiam em operação em Salvador, suspeitas de integrar uma organização criminosa que atuava com golpes relacionados a consórcios, propaganda enganosa

e lavagem de dinheiro.

Coordenada pelo Departamento Especializado de Investigações Criminais (Deic), por meio da Delegacia de Defesa do Consumidor (Decon), a operação mobilizou 60 policiais civis para cumprir diligências em três empresas localizadas em um prédio comercial na Avenida ACM.

De acordo com a polícia, os suspeitos usavam anúncios enganosos em plataformas digitais como isca para

atrair vítimas interessadas em consórcios de imóveis. Ao comparecerem aos escritórios, os consumidores acabavam sendo induzidos a assinar contratos de “assessoria financeira” que, na prática, não garantiam acesso aos bens prometidos ou devolução de valores pagos.

A investigação aponta que parte dos funcionários pode ter sido contratada sem conhecimento prévio sobre a real natureza da empresa, uma tática já identificada na



PCBA / Ascom

Operação deflagrada pela Polícia Civil da Bahia envolve prejuízos de mais de R\$ 3 milhões

primeira fase da operação.

Deflagrada em março, a primeira fase da Operação Falso Consórcio resultou na prisão de cinco pessoas em flagrante, entre elas Claudia Bittencourt, apontada como a líder do esquema. A organização criminosa operava sob o nome Credbank

e é suspeita de causar prejuízos superiores a R\$ 3 milhões — sendo que uma única vítima, um influenciador digital, perdeu entre R\$ 800 mil e R\$ 1 milhão.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Maria Cécilia de Jesus Fagundes faleceu no

Hospital Martagão Gesteira, natural de Salvador-BA

Julieta Maria Silva Santana faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 90 anos, viúva, natural de Salvador-BA

natural de Salvador-BA

Milca Monte Nero Santos faleceu em via pública, 59 anos, casada, natural de Salvador-BA

de Castro Silva faleceu em residência, 62 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Santos faleceu no Hospital da Cidade, 89 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

CONVITE PARA MISSA DE 30º DIA DE FALECIMENTO DE

Vilma Tourinho Nogueira Vianna

DIA 29/04/2025 (TERÇA) – 18:30 H – IGREJA DA VITÓRIA

Convidamos os parentes e amigos para a missa de 30º dia de falecimento de nossa querida mãe, avó, bisavó, sogra e amiga Vilma Vianna. Farmacêutica com alma de poetisa, viveu por 61 anos ao lado de seu grande amor, nosso pai Carlos Vianna com quem teve 6 filhos (Solange, Eliane, Sônia, Carlos Filho, Cristina e Roberto), 9 netos (Carlos Henrique, Caroline, Alexandre, Augusto, Cilmo Filho, Nathalia, Klêber, Gustavo e Vanessa) e 7 bisnetos (Lia, Estela, Clara, Davi, Lara, Júlia e Isabel). Era uma mulher forte, inteligente, personalidade marcante e admirável a quem amamos e nos orgulhamos muito.

SAUDADES ETERNAS!

Rosa Maria Cruz de Carvalho faleceu em residência, 79 anos, casada, natural de Salvador-BA

Maria de Lourdes Santos de Oliveira faleceu no Hospital Português, 77 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Noélia Gomes da Silva faleceu no Hospital San Miguel, 82 anos, solteira,

Miriclan Gama Miranda faleceu no Hospital da Bahia, 58 anos, solteira, natural de Ribeira do Pombal-BA

Mary Myrthes Cavalcante Gomes faleceu no hospital Metropolitano, 75 anos, viúva, natural de Senhor do Bonfim-BA

Sérgio Emanuel Almeida

Maria Vitória de Oliveira Ferreira 72 anos

Nievalda de Araújo Ribeiro 84 anos

JARDIM DA SAUDADE

Miguel Alves da Cruz faleceu no Hospital de Brotas, 95 anos, casado, natural de Salvador-BA

Francisca Aquino dos

TIRA DÚVIDAS

Morte natural Procurar agência funerária autorizada a obter guia de sepultamento em cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em Salvador, com declaração de óbito assinada por médico e documento da pessoa a ser sepultada. **Morte violenta** É preciso autorização judicial e atestado de óbito assinados por médico legista do IML. **Sepultamento** Pessoas carentes podem obter auxílio na Secretaria de Desenvolvimento Social (71 3176 8000).

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE

25° 31°

SALVADOR AMANHÃ

25° 31°

CPTEC INFORMA

Hoje, a previsão do tempo para a capital é de poucas nuvens com chuva isolada.

1 REMANSO

23° 37°

2 JUAZEIRO

20° 36°

3 PAULO AFONSO

21° 36°

4 FORMOSA DO RIO PRETO

21° 32°

5 IRECE

18° 34°

6 JACOBINA

19° 34°

7 FEIRA DE SANTANA

21° 31°

8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

22° 33°

9 BARREIRAS

22° 35°

10 BOM JESUS DA LAPA

23° 37°

11 VITÓRIA DA CONQUISTA

19° 34°

12 ILHÉUS

22° 33°

13 PORTO SEGURO

23° 32°

14 SANTA MARIA DA VITÓRIA

22° 35°

HOJE

Alta 02h12 2,3m

Baixa 08h14 0,1m

Alta 14h38 2,6m

Baixa 20h46 0,2m

AMANHÃ

Alta 02h54 2,4m

Baixa 08h56 0,0m

Alta 15h21 2,7m

Baixa 21h29 0,2m

SEGUNDA-FEIRA

Alta 03h37 2,4m

Baixa 09h40 0,0m

Alta 16h06 2,6m

Baixa 22h13 0,2m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	18°	27°
Curitiba	18°	27°
Natal	26°	31°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	24°	31°
Rio	22°	28°
Recife	25°	31°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	11°	17°
H. Kong	23°	27°
Quebec	3°	8°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	12°	19°
Moscou	1°	8°
Luanda	26°	29°

MINUANTE ATÉ HOJE

NOVA 27 A 3/05

CRESCENTE 5 A 11/05

CHEIA 12 A 19/05

NASCENTE 5h41

POENTE 17h22

SOL

SOL E NUUVENS

SOL E CHUVA

NUBLADO

CHUVA

CHUVA FORTE

RECURSOS

Comitiva de prefeitos baianos se reuniu em Brasília com Waldez Góes e Paulo Teixeira

UPB busca apoio de ministros para reforçar ações de combate à seca

DA REDAÇÃO

Uma comitiva de prefeitos baianos, liderada pelo presidente da União dos Municípios Baianos (UPB), Wilson Cardoso (PSB), se reuniu em Brasília com os ministros Waldez Góes, da Integração e Desenvolvimento Regional, e Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, para tratar sobre medidas de apoio no enfrentamento à seca.

Atualmente, 92 cidades baianas estão em situação de emergência por conta da estiagem. Para amenizar o cenário, estão previstas ações, como distribuição de água por meio de carro-pipa, limpeza de barreiros e agudadas, perfuração e instalação de poços artesianos e doação de cestas básicas.

As reuniões ocorreram na quarta-feira, 23, e na quinta, 24. Prefeito de Andaraí, Wilson Cardoso pregou a urgência nas ações para evitar perdas maiores.

“Temos municípios em situação crítica. Conseguimos postergar algumas ações e

realocar recursos para evitar a perda de rebanhos, mas só conseguimos segurar por mais 30, 35 dias. Viemos em busca de apoio imediato e encontramos aqui a escuta e a sensibilidade dos ministros. Nossa expectativa é sair com soluções práticas e rápidas para quem mais pre-

cisa”, pontuou o presidente da UPB.

Já Waldez Góes ressaltou a atuação do governo federal para garantir a execução das ações de enfrentamento à seca. “O Governo Federal está adotando uma série de medidas com vários ministérios envolvidos, focando

nas questões emergenciais como o acesso à água e a segurança alimentar”, afirmou o ministro, que continuou.

“É fundamental que os municípios decretem emergência em tempo hábil, para garantir o acesso aos recursos. Também é importante o

entendimento com os órgãos de controle, que devem compreender a complexidade do momento. Ninguém vai ficar para trás”, reforçou.

Paulo Teixeira seguiu a mesma linha, determinando o alinhamento de soluções entre o MDA e a UPB. A bancada baiana do Senado, formada por Jaques Wagner (PT), Angelo Coronel (PSD) e Otto Alencar (PSD), também apresentou demandas ao ministro. A UPB discutiu em Brasília a dívida previdenciária dos municípios, que tem culminado no bloqueio de repasse de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Presidente da Câmara, Hugo Motta, vai dar celeridade à tramitação da PEC 66/2023



Presidente da UPB, Wilson Cardoso, liderou a comitiva na reunião em Brasília

AMPLIAÇÃO

Estado expande rede de saúde indígena com 38 novas UBSI

DA REDAÇÃO

Com a segunda maior população indígena do país, a Bahia dá um passo histórico para fortalecer o cuidado com os povos originários: serão construídas 38 Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), beneficiando diretamente 25,5 mil indígenas de 13 etnias, em 17 municípios. O aporte de R\$ 114 milhões integra o Programa de Fortalecimento do SUS (ProSUS 2), que é um investimento proveniente do empréstimo de US\$ 187,5 milhões do Governo do Estado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O anúncio foi feito ontem, em Banzaê, pelo governador Jerônimo Rodrigues, que esteve acompanhado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e pela secretária estadual da Saúde, Roberta Santana. “Queremos garantir que nenhum parente nosso sofra ou perca a vida por falta de assistência. Esse é um compromisso com a dignidade dos povos indígenas”, afirmou Jerônimo.

CARDIOVASCULAR

Hospital Costa do Cacau realiza cirurgia inédita e menos invasiva

DA REDAÇÃO

O Hospital Regional Costa do Cacau (HRCC), unidade da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) gerida pela Fundação Fabamed, em Ilhéus, trouxe mais uma conquista para a assistência médica no sul baiano. Pela primeira vez, a equipe de cirurgia cardíaca da unidade

realizou um procedimento de extração transvenosa de eletrodos (ELT).

De acordo com o médico Eric Rodrigo Mercado, cirurgião cardiovascular do HRCC, a referida técnica permite a remoção de dispositivos cardíacos implantados, como marca-passos e desfibriladores, por meio de uma abordagem mínima-

mente invasiva. “A cirurgia remove dispositivos cardíacos implantados que não estão mais funcionando corretamente ou que precisam ser substituídos”, explica. A indicação formal do procedimento é o comprometimento do sistema de condução artificial, seja por infecção de algum componente ou mal funcionamento.

REGISTROS

Fundo para ressarcir cartórios acelera regularização fundiária

DA REDAÇÃO

O Fundo Especial de Compensação da Regularização Fundiária de Interesse Social (FEURB) é um marco na política fundiária da Bahia. Criado pela Lei Estadual nº 14.806, em 26 de dezembro de 2024, o fundo foi concebido para enfrentar um dos principais desafios da

regularização fundiária: a sustentabilidade financeira dos atos registrais gratuitos previstos na Lei Federal nº 13.465/2017, conhecida como Lei da Regularização Fundiária Urbana (REURB).

Como a lei determina a gratuidade de vários procedimentos da Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social (REURB-S), os

cartórios extrajudiciais têm desafios para arcar com os custos operacionais. Para solucionar a questão, subemenda do Desembargador Roberto Maynard Frank, Corregedor-Geral da Justiça propôs a alteração da Lei Estadual nº 12.373/2011, instituindo o FEURB como mecanismo de compensação desses atos gratuitos.

na Pista

AS MÚSICAS MAIS DANÇANTES DO SEU SÁBADO À NOITE.

HOJE - 22h

DESTAQUE DA SEMANA

Luther Vandross

ATARDEfm

103,9 QUEM OUVIR COSTA!

www.atardefm.com.br

Ligue e Ganhe

CLUBE A TARDE

KERRIETH BRANCH, UMA THURMAN, MARK HAMILL, PIERCE BROSNAN, ROMAN GRIFFIN DAVIS, FOREST WHITAKER, BEN KINGSLEY

O REI DOS REIS

Uma História Contada por Charles Dickens

CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS

SEGUNDA-FEIRA, DIA 28/04

CENTRAL DE ATENDIMENTO: (71) 2886.1613

Regulamento: 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa física, de todas as modalidades, exceto assinantes cortesia, do Jornal A TARDE; 2 - Válida somente para assinantes com assinaturas adimplentes em Salvador e Região Metropolitana; 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês; 4 - Serão ofertados 05 pares do filme: O REI DOS REIS (1 par para cada assinante), válidos de segunda à quarta-feira, onde o filme estiver sendo exibido, conforme as observações do convite onde é aceito; 5 - O assinante deverá conferir o prêmio no momento da retirada, caso contrário o Jornal A TARDE não se responsabilizará; 6 - Os ingressos deverão ser retirados no dia 29 de abril, de 9h às 12h ou de 14h às 17:00h, na sede do Jornal A TARDE; 7 - Ao retirar o seu prêmio tenha em mãos o documento com foto do titular da assinatura ou habilitação; 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.



ANDREIA SANTANA*

Dia sim e dia também a notícia, infelizmente, se repete: “por não aceitar o fim do relacionamento, homem mata ex-companheira”. E não é de hoje que os casos de crimes de ódio contra mulheres se acumulam na imprensa, a ponto de ser preciso ajudar os próprios jornalistas a entenderem as sutilezas da linguagem na cobertura desse tipo de caso. Foi assim que há um ano, no mês de abril, a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) decidiu dar sua contribuição e lançou o Protocolo Anti Femicídio, um guia de boas práticas para profissionais de comunicação.

Também no mês de abril, mas do ano de 1847, Júlia Fetal, aos 20 anos, foi assassinada pelo ex-noivo João Estanislau Lisboa, porque “ele não aceitou o fim do compromisso”. O crime da Bala de Ouro, como o assassinato de Júlia Fetal ficou historicamente conhecido, serviu de inspiração para o protocolo da ABI, junto com outros feminicídios emblemáticos e mais recentes ocorridos na Bahia, como o da pastora e cantora gospel Sara Freitas; e no Brasil, as mortes da jornalista Sandra Gomid, em São Paulo, e da socialite Ângela Diniz, no Rio de Janeiro, todos cometidos ou demandados – por homens com que as vítimas se relacionavam.

“Esse protocolo surgiu de uma inquietação das mulheres que são diretoras da ABI. Fomos provocadas pela colega jornalista Suzana Alice, que tem um trabalho muito grande sobre o caso de Júlia Fetal. Foi o início desse processo em que começamos a trabalhar em cima do conteúdo, a partir desse trabalho de Suzana e da ideia que ela nos trouxe”, explica a jornalista Suely Temporal, vice-presidente da ABI.

O protocolo serve tanto para quem está começando no jornalismo quanto para quem já é veterano e precisa readequar a cobertura aos novos tempos, em que já se sabe, por exemplo, que feminicídio não pode ser chamado, como antigamente, de “crime passionai”.

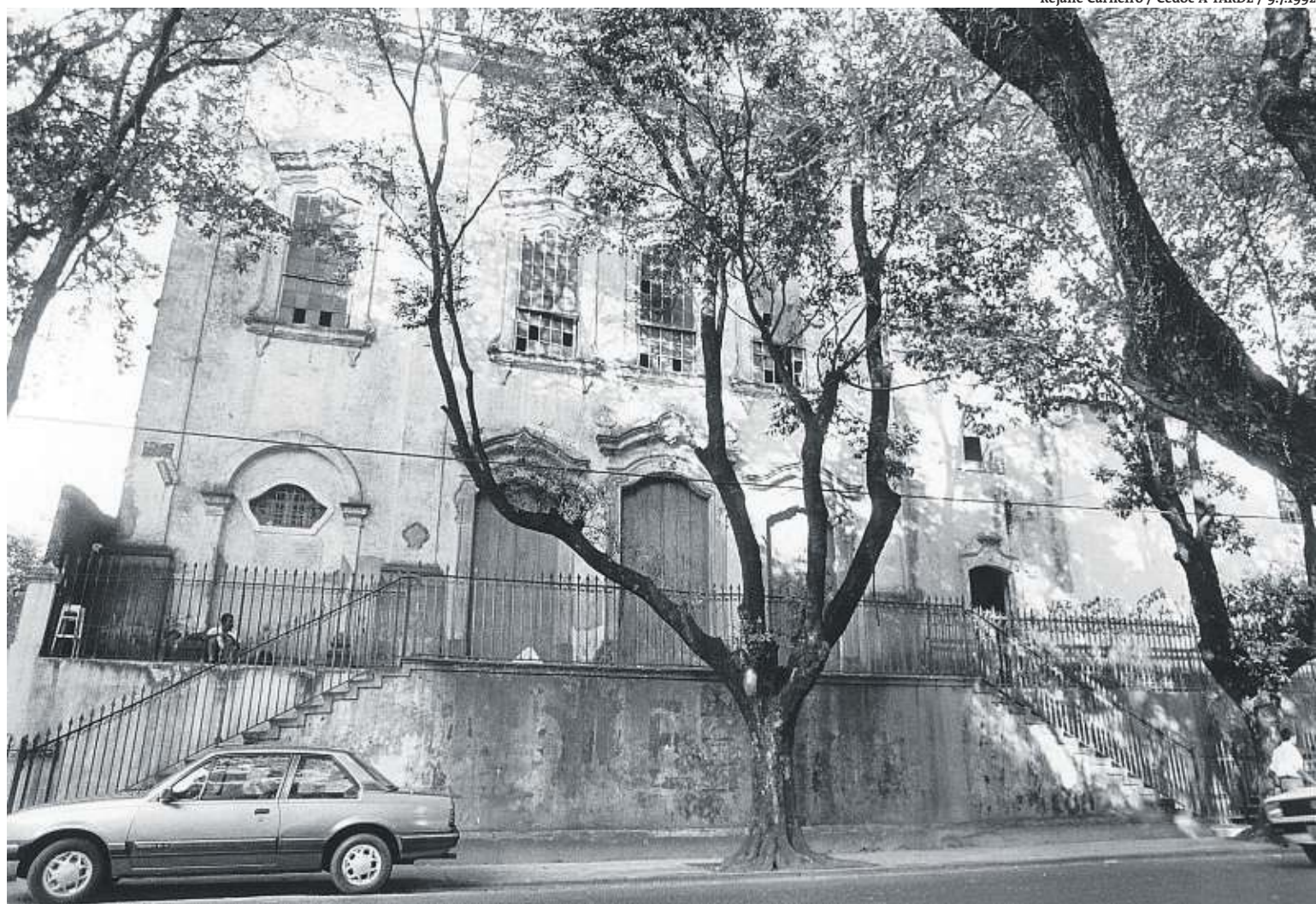
“O relato dos crimes cometidos contra a mulher, de uma maneira geral, punem novamente a vítima. Passional vem da palavra paixão. E a paixão não pode ser motivo para se matar uma pessoa. Então, por isso que se modificou o nome de crime passionai para feminicídio”, acrescenta Suely.

O machismo estrutural da sociedade é o grande motivador dos crimes de ódio contra mulheres. E o feminicídio, que é uma qualificação do homicídio motivado pelo gênero da vítima, é um crime de ódio. “O homem se acha no direito de ter a posse sobre a mulher. Que aquela mulher é uma coisa dele, não é uma pessoa”, acrescenta a vice-presidente da ABI.

Como a mulher é desumanizada e destituída de direitos por essa visão machista, o autor do crime, geralmente um ex-companheiro ou mesmo o atual, alegan-

CRIME OCORRIDO HÁ QUASE 180 ANOS INSPIROU GUIA ANTIFEMINICÍDIO

BALA DE OURO Assassinato de Júlia Fetal, em 1847, e outros crimes de ódio contra mulheres influenciaram documento da Associação Bahiana de Imprensa (ABI) que completa um ano em abril



Rejane Carneiro / Cedoc A TARDE / 9.7.1992

Corpo de Júlia Fetal está enterrado na Igreja da Graça: não há registro de como ela era, mas há retrato de seu assassino

do ciúmes ou algum comportamento que ele julga inadequado da vítima, sente-se no direito de destruí-la, seja quando ela se recusa a continuar a relação, muitas vezes por já sofrer violência doméstica física ou psicológica; ou quando desafia o machismo que tenta estabelecer um código de conduta feminino.

Lima Barreto, autor de Triste Fim de Policarpo Quaresma e de Clara dos Anjos, dois clássicos da literatura brasileira, já apontava a atitude machista dos ex que matavam mulheres após o rompimento da relação. Ele escreveu um artigo em 1915, ou seja, há 110 anos, criticando os feminicidas: “Eles se julgam com o direito de impor o seu amor ou o seu desejo a quem não os quer. Se julgam muito diferentes dos ladrões à mão armada; mas o certo é que estes não nos arrebatarem o dinheiro, enquanto os tais noivos assassinos querem tudo que é de mais sagrado em outro ente, de pistola na mão”, diz o escritor, em trecho da crônica Não as matem, publicada originalmente em um jornal carioca e, em 1953, na coletânea Vida Urbana.

É importante ressaltar que não foi Lima Barreto quem cunhou o termo feminicídio, foi uma mulher, ou melhor, duas mulheres. Segundo artigo na revista acadêmica do Ministério Público do Ceará, em 1976, a socióloga sul-africana Diana Russel utilizou o termo feminicídio (femicide, no original em inglês), pela primeira vez, para definir o assassinato de mulheres. Depois, a an-

tropóloga mexicana Marcela Lagarde traduziu o termo para o espanhol feminicídio, mesma palavra usada em português.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece os dois termos, femicídio e feminicídio, como sinônimos. No Brasil, a tipificação do homicídio de mulheres motivado por ódio de gênero foi reconhecida em 2015, com a Lei Federal 13.104/15, chamada também de Lei do Feminicídio.

Bala de chumbo

O assassinato de Júlia Fetal, em 20 de abril de 1847, traz exatamente as características apontadas por Lima Barreto na sua crônica de 1915 e nos feminicídios ocorridos na Bahia e no restante do país desde então, que motivaram as diretoras da ABI a criar o protocolo. Não é que feminicídios não existiam antes da morte de Júlia, mas o caso da ‘Bala de Ouro’ é tão lembrado

Cedoc A TARDE/ Reprodução



Capa de A Bala de Ouro, romance de Pedro Calmon

porque foi o primeiro amplamente coberto pela imprensa baiana e não só no período, mas por décadas, como mostram reportagens de A TARDE dos anos 1930 e 1940. A partir do caso de Júlia, outros assassinatos de mulheres nas mesmas circunstâncias ao longo do tempo sempre acabavam levando a imprensa a recordar o caso histórico do século XIX.

Em 1947, o historia-

dor Pedro Calmon publicou o livro A Bala de Ouro, recontando em formato ficcional o caso de Júlia Fetal. O feminicídio também foi contado em uma novela, Espelho da Vida, escrita por Elizabeth Jhin. Mais de 50 anos depois do lançamento de A Bala de Ouro, o romance foi reeditado, em 1998. Tanto o romance de Calmon quanto a novela apareceram nas páginas de A TARDE.

O jornal, inclusive, tentou desmistificar uma lenda em torno da morte de Júlia Fetal, a de que ela teria sido morta por uma bala de ouro. Na edição de 15 de dezembro de 1970, A TARDE anunciou que, na época, a bala que matou Júlia estava guardada no museu do Instituto Feminino da Bahia e, logo na abertura da reportagem, informa: “Após muito tempo de discussões, a dúvida finalmente se desfez, definitivamente se: a bala com que João Estanislau da Silva Lisboa assassi-

nou Júlia Fetal, às 16 horas do dia 20 de Abril de 1847, não é de ouro. Pelo contrário, é de chumbo mesmo”.

A descoberta do material do qual a bala foi feita não diminuiu o peso do crime, mas ajuda a tirar a ‘aura romântica’ de um assassinato injustificável. Com ou sem bala de ouro, Júlia foi morta porque um homem não aceitava que ela era uma pessoa e não uma coisa, uma propriedade que ele podia dispor como bem quisesse, inclusive matar. O crime foi premeditado, planejado, como a maioria dos feminicídios são, e o assassino, condenado a 14 anos de prisão, chegou a ter permissão da justiça para dar aulas dentro do presídio, já que era professor e até preparou, de dentro da cadeia, filhos da elite baiana oitocentista, para exames finais.

Romantização

Não há registro de como era Júlia Fetal, cujo corpo está enterrado na Igreja da Graça, mas há um retrato de seu assassino. Na edição de 8 de agosto de 1998, sobre o relançamento de A Bala de Ouro, o suplemento A TARDE Cultural republicou o prefácio escrito por Pedro Calmon para seu romance de 1947. A página traz a reprodução de um retrato de João Estanislau Lisboa e é nesse texto que Calmon conta que o assassino de Júlia dava aulas mesmo preso.

O prefácio e o romance dos anos 1940 ajudou a criar o mito da bala de ouro, mas também a imortalizar a história de Júlia, conhecida até os dias de hoje. Mas, infelizmente, o protagonis-

mo acabou ficando não com a vítima, mas com o criminoso.

Pedro Calmon fala do arrependimento de João Estanislau, do prestígio que ele tinha na cidade e entre seus alunos, da comoção em torno da morte dele, em 1878. Jorge Amado também fala do crime cometido por “um professor doido de amor” em termos que hoje em dia não seriam mais adequados ou aceitos.

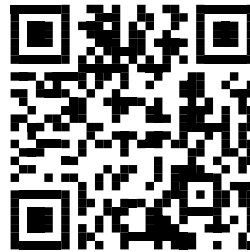
É justamente para evitar a romantização, comum na época da morte de Júlia e que ainda ecoa no senso comum quando se fala em feminicídios, que as diretoras da ABI criaram o guia com orientações para quem lida com as informações desses crimes.

“O caso da Bala de Ouro foi relatado quase que romanceado pelos jornais da época (século XIX). Você não deve romantizar a história de um crime. Um crime é sempre algo que deve ser encarado como uma coisa negativa, nunca como uma coisa romaneada ou como uma coisa fantasiosa. Um crime real não pode nunca ser romantizado”, enfatiza Suely Temporal.

O Protocolo Anti Femicídio da ABI existe em versão impressa e também pode ser obtido por download no site da entidade (abi.org.br). O documento, diz a vice-presidente, está acessível a qualquer profissional de imprensa, estudante de comunicação ou pessoas que têm interesse em entender como se faz uma reportagem sobre um tema difícil e doloroso como o feminicídio.

“Muitas vezes, a mulher é novamente vitimizada ao se relatar a sua morte. Por exemplo, ela morreu porque o marido tinha ciúmes ou ela morreu porque traiu o marido. Uma traição pode ser motivo para o final de um relacionamento, mas nunca para o assassinato de uma pessoa”, afirma Suely.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



*COLABORARAM PRISCILA DÓREA E TALLITA LOPES

*OS TRECHOS RETIRADOS DAS EDIÇÕES HISTÓRICAS DE A TARDE RESPEITAM A GRAFIA DA ÉPOCA.

MATERIAL ELABORADO COM BASE EM EDIÇÕES DE A TARDE E ACERVO DO CEDOC/A TARDE



Textos de Cid Teixeira sobre o caso, em A TARDE, e Pedro Calmon

JUSTIÇA Ex-presidente foi condenado por corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa

Prisão de Fernando Collor já possui maioria em votação no STF

DA REDAÇÃO

O ex-presidente da República Fernando Collor de Mello foi preso na madrugada de ontem em Maceió (AL). Ele foi condenado a oito anos e 10 meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e associação criminosa. Teve a prisão decretada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes na última quinta-feira. Ainda ontem a decisão de Moraes foi mantida pelos magistrados.

Até o fechamento desta edição, seis ministros da Corte haviam votado pela manutenção da decisão individual do ministro. Apesar da maioria, o julgamento não foi finalizado ontem.

Mais cedo, o ministro Gilmar Mendes fez um pedido de destaque do julgamento, que é realizado de forma virtual, e a decisão do caso foi transferida para a sessão presencial do plenário. A data para retomada da análise do caso ainda será definida.

Ao jornal O Globo, os advogados de Collor disseram que ele foi preso por volta das 4h da manhã. Ele se dirigia para Brasília para se apresentar à Justiça de forma espontânea no momento da prisão.

No despacho em que determinou a prisão de Collor, Moraes também rejeitou o último recurso apresentado pela defesa do ex-presidente, que buscava reduzir a pena com base na divergência entre os votos dos ministros da Corte.

Os advogados buscavam que prevalecesse a pena menor, de quatro anos, defendida pelos ministros André Mendonça, Nunes Marques, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. Segundo Moraes, no en-



O ex-presidente Fernando Collor de Mello discursa na tribuna durante mandato de senador por Alagoas

Apesar de confirmada pela maioria, a decisão final sobre o caso foi transferida para a sessão presencial do plenário da Corte, ainda sem data definida

tanto, o recurso só repetia argumentos já rejeitados, caracterizando tentativa de atrasar o cumprimento da pena.

Moraes também afirmou que o Supremo tem entendimento consolidado de que divergência em votos não autoriza embargos infringentes nesse tipo de ação penal.

O ex-presidente contradisse, em audiência de custódia, a informação dada por seus advogados, que alegaram idade avançada e comorbidades como Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar, para solicitar a prisão domiciliar enquanto o

ex-presidente aguarda julgamento. Collor afirmou não ter nenhuma doença e não toma remédios de uso contínuo. A fala se deu em resposta a uma pergunta protocolar do juiz auxiliar Rafael Henrique Janela Tamai Rocha, do gabinete do ministro Moraes.

Apoio de aliado

Ainda ontem, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) repercutiu a prisão do aliado da sua família. Ele declarou que o ex-presidente foi “vítima de ato de ódio de Alexandre de Moraes contra Bolsona-

ro”.

“O ex-presidente Collor

foi vítima de mais um ato de ódio de Alexandre de Moraes contra Bolsonaro. Ao negar monocraticamente o segundo embargo da defesa de Collor, alegando sê-lo “protelatório” (o que não é o caso), Alexandre cerceia ilegalmente a defesa e mostra exatamente como pretende fazer quando Bolsonaro for recorrer da decisão que o condenará (jogo de cartas marcadas)”, publicou Flávio no X (antigo Twitter).

Após a prisão, Collor teve cancelada sua filiação ao Partido Renovação Democrática (PRD). A sigla recém-criada é fruto da fusão entre o PTB e o Patriota.

RECUPERAÇÃO

Bolsonaro não precisa de nova cirurgia, diz boletim

DA REDAÇÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresenta um quadro de estabilidade e sem novos picos de pressão arterial, segundo o boletim médico divulgado ontem.

Bolsonaro está com um quadro “de evolução normal” do pós-operatório, o que descarta a necessidade de novas cirurgias.

O resultado se dá depois de Bolsonaro apresentar uma piora clínica com pressão alta e uma piora nos exames hepáticos - que levou à realização de novos exames de imagem.

A piora não teve qualquer relação com a intimação judicial que Bolsonaro recebeu na última quarta-feira, enquanto estava internado. A informação foi antecipada pelo jornal O Globo e confirmada pelo Poder360.

As alterações no fígado se dão, em parte, devido às medicações e ao fato que o ex-presidente não está comendo. Bolsonaro estava com nutrição parenteral exclusiva, pausada segundo a equipe médica.

Ele segue em jejum oral, com alimentação intravenosa. A alimentação é chamada de nutrição parenteral, em que é instalado um cateter pelo qual o paciente recebe uma fórmula.

Durante o período após a última intervenção cirúrgica, Bolsonaro já deu entrevista por vídeo ao SBT Brasil, participou de transmissões ao vivo com seus filhos Flávio, Eduardo e Carlos Bolsonaro e o ex-piloto Nelson Piquet, recebeu a visita de Valdemar Costa Neto, que preside o seu partido, o PL, e ainda recebeu uma oficial de Justiça em seu quarto para intimá-lo da abertura do processo penal sobre a trama golpista de 2022.

ORÇAMENTO SECRETO

Dino quer que Congresso aponte autor de emendas

ANDRÉ RICHTER

Agência Brasil, Brasília

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu prazo de 10 dias para a Câmara dos Deputados e o Senado informarem como vão fazer o registro dos parlamentares autores de emendas de comissão e de bancada ao Orçamento da União.

A decisão do ministro foi proferida ontem, no âmbito do processo que determinou medidas de transparência e rastreamento das emendas.

Para o ministro, são necessárias mais informações sobre o registro dos pagamentos, após falhas apontadas pelo Instituto Não Aceito Corrupção, a Associação Contas Abertas e a Transparência Brasil no formulário que deve ser usado pelo Congresso para fazer os registros, conforme a Resolução 001/2025.

“Os anexos II e VII não possuem campo próprio para a identificação do parlamentar proponente das alterações, comprometendo a transparência e a rastreabilidade”, apontou o ministro.

Em fevereiro, Flávio Dino homologou o plano de trabalho no qual o Congresso se comprometeu a identificar

os deputados e senadores responsáveis pelas emendas, liberando o pagamento das emendas.

Pelo plano da Câmara e do Senado, a partir do exercício financeiro deste ano não será mais possível empenhar emendas sem a identificação de parlamentar que fez a indicação da emenda e da entidade que vai receber os recursos.

O impasse sobre a liberação das emendas começou em dezembro de 2022, quando o STF entendeu que as emendas RP9, de relator, eram inconstitucionais. Após a decisão, o Congresso Nacional aprovou uma resolução que mudou as regras de distribuição dos recursos para cumprir a determinação da Corte.

Proferida ontem, decisão do ministro busca apontar medidas de transparência e rastreamento de verbas

LEALDADE

Candidata em 2022, Tebet defende apoio do MDB a Lula

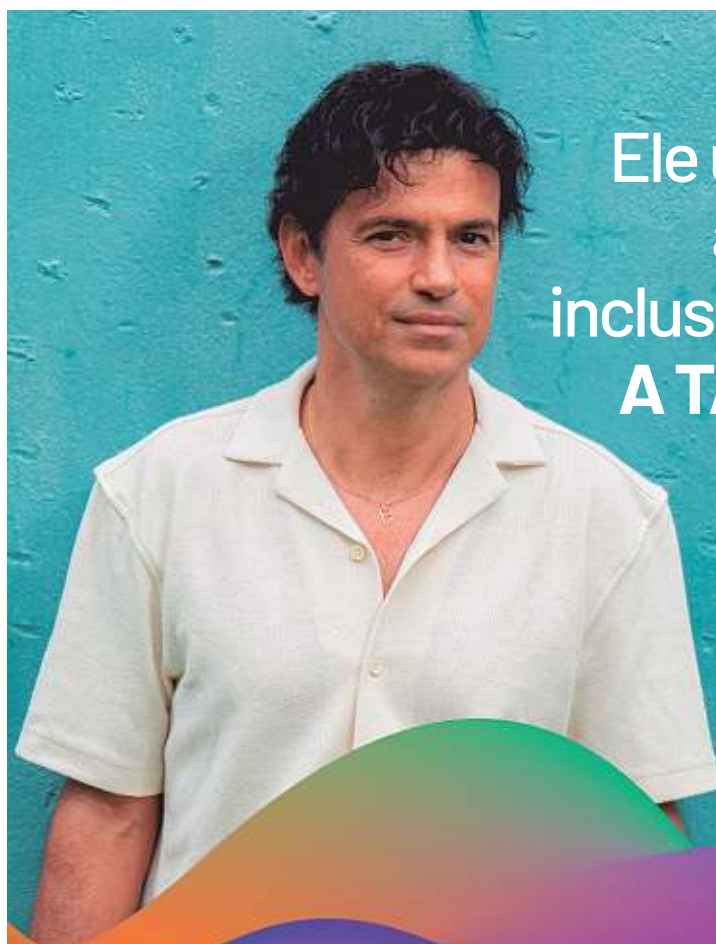
DA REDAÇÃO

Terceira colocada no primeiro turno da eleição presidencial de 2022, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, defendeu ontem o apoio do MDB, sua sigla, à reeleição do presidente Lula (PT) no próximo ano, caso o petista tente um novo mandato.

Tebet afirmou, ao falar sobre o assunto ao canal CNN Brasil, que enxerga a necessidade da aliança como uma questão de coerência, já que o MDB integra a base do governo com três ministérios (Planejamento, Cidades e Transporte).

“Defendo que o MDB, até por coerência, porque tem três ministérios, esteja no palanque do presidente Lula em 2026”, destacou Tebet, Ministra do Planejamento, Simone Tebet foi adversária de Lula no primeiro turno das eleições de 2022. Na ocasião, a então senadora ficou na terceira colocação, com 4.915.423 votos.

No segundo turno, a emedebista anunciou apoio a Lula, que enfrentava o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na fase de transição entre os governos, Tebet foi anunciada como ministra do Planejamento.



Ele une todas as coisas, inclusive você à

A TARDE FM.



CONVERSA BRASILEIRA

recebe domingo 27/04, às 21h.

JORGE VERCILLO



A TARDE fm

103,9 - QUEM OUVI COSTA

www.atardefm.com.br

Negromonte Jr. tenta evitar que federação com o UB vire explosão

Se na Bahia o União Brasil, ou UB, é o partido de ACM Neto, e o PP, na Alba, integra a base de Jerônimo, como vai ficar a situação entre os baianos, se a federação entre os dois partidos anunciada anteontem for consumada?

Duas possibilidades:

1 – O comando nacional respeita as decisões estaduais, e cá a federação se divide, mas segue a vida.

2 – Todo mundo tem que rezar na mesma cartilha. E aí, na Bahia, o PP explode. O partido elegeu em 2022 quatro deputados federais e seis estaduais. Entre os federais, Netto Carletto já saiu, foi para o Avante. Mário Negromonte Jr., o presidente estadual, quer ficar com Jerônimo, e Cláudio Cajado vai na mesma pegada. Só João Leão fica com ACM Neto.

AVANTE À VISTA – Dos seis estaduais todos batem na mesma tecla: vão se reunir para decidir em conjunto, mas todos querem ficar com Jerônimo. Eduardo Salles, Antonio Henrique, Niltinho, Felipe Duarte e Hassan vão conversar para tomar uma decisão em conjunto. Já Nelson Leal admite que está

de saída do partido por não se afinar com a direção estadual. Mário Júnior pediu oficialmente que as questões estaduais sejam decididas pelo comando nacional.

– Assim foi feito em São Paulo, Rio de Janeiro e Sergipe. O Rio tem uma situação parecida com a nossa, tem seis deputados estaduais. Por que por lá pode e aqui não?

O esforço é para manter o partido sem ACM Neto. Até porque, mudar significa problemas de legenda em 2026.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Fieb faz festa para os líderes

A Federação das Indústrias da Bahia (Fieb) vai reunir os líderes sindicais ligados à entidade, próxima quarta, para um happy hour (confraternização de fim de tarde).

Raul Menezes, o diretor da Fieb que coordena o evento, diz que o encontro tem objetivo bastante claro:

– O projeto é estimular o associativismo entre as empresas, ajudar a fortalecer a consciência de que juntos somos melhores, só temos a ganhar.

Ludmilla quer deixar o PV

A deputada estadual Ludmilla Fiscina tem dito a amigos que está com a intenção de deixar o PV. Fontes próximas dizem que ela tem demonstrado desconforto com a falta de apoio do partido para fortalecer o mandato.

Ludmilla é esposa do ex-prefeito de Alagoinhas, Joaquim Neto, e dos 60.921 votos que obteve em 2022 só em Alagoinhas foram 25.312. Ela é a primeira mulher lá a se tornar deputada.

Alba vai votar o empréstimo

Diz o deputado Rosemberg Pinto (PT), líder do governo na Assembleia, que a semana que se finda foi ‘atípica’, mas ele espera que, na semana que começa, tudo volte ao normal.

– Vamos votar o pedido de empréstimo de R\$ 600 milhões e a reestruturação das carreiras dos agentes penais, PM, bombeiros, Polícia Civil e profissionais de saúde.

O tal pedido de empréstimo é o 16º. E vai ter mais.



Negromonte: ‘Queremos ficar como São Paulo, Rio e Sergipe’

Coroa Vermelha festeja o passado, mas com ressalvas

Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabralia, na Costa do Descobrimento, celebra, hoje, os 525 anos da 1ª Missa no Brasil, com a presença da cruz usada por Frei Henrique de Coimbra, mas, no embalo, tem mais dois eventos.

Um é o encontro dos bispos do Nordeste, que vai reunir lá mais de 50. O outro é a reencenação do ‘Alto da Pindorama’, que já foi chamado de ‘Réplica da 1ª Missa’ e ‘Auto do Descobrimento’.

Segundo Claudio Xêpa (PDT), o vice-prefeito, há a consciência que em abril de 1500 houve a chegada dos portugueses, mas aqui já existiam povos cuja cultura tem que ser respeitada.

– Seguimos uma rota que celebra a história, mas com respeito aos povos originários.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Primo próximo

No dia 21 de abril último, segunda passada, o Brasil lembrou os 40 anos da morte de Tancredo Neves.

E é um momento para ser lembrado mesmo. No segundo semestre de 1984 o Brasil fervilhava com a tramitação da emenda Dante Oliveira, que restabelecia eleições diretas para presidente após 21 anos de ditadura. Se passasse, o candidato seria o deputado Ulysses Guimarães, se não, o candidato seria pela via indireta, com votação no Congresso, com o mineiro Tancredo Neves na cabeça.

Deu indiretas e Tancredo, com o País enchendo-se de imensa euforia após o fim da ditadura. Mas, antes da posse, o novo presidente caiu doente e em abril morreu.

Ele vivia essa fase, a lua de mel do poder, o momento entre a eleição e a posse, estava em casa, em Belo Horizonte, quando um auxiliar chega:

– Dr. Tancredo, tem um parente seu aí querendo falar com o senhor.

– Quem é? Não lembro de ter marcado com nenhum.

– Ele diz que é seu primo distante.

– Ah... Mas está se aproximando demais.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS Débora Rodrigues foi julgada por cinco crimes, inclusive golpe de Estado

Baiana que pichou estátua do STF é condenada a 14 anos

ANDRÉ RICHTER
Agência Brasil, Brasília

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou ontem a 14 anos de prisão a cabelereira Débora Rodrigues dos Santos, acusada de participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e de pichar a frase "Perdeu, mané" na estátua A Justiça, localizada em frente ao edifício-sede da Corte.

A condenação a 14 anos por cinco crimes foi obtida pelos votos dos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Flávio Dino e Cármen Lúcia. Cristiano Zanin votou pe-

la condenação a 11 anos, e Luiz Fux aplicou pena de um ano e seis meses de prisão.

Com o fim do julgamento, a cabelereira está condenada pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado.

Após a publicação da decisão, a defesa de Débora poderá recorrer da decisão. Ela está em prisão domiciliar.

Divergência
O julgamento foi suspenso no mês passado por um pe-

dido de vista do ministro Luiz Fux, que devolveu o caso para julgamento.

Na manifestação proferida hoje, Fux votou pela condenação a um ano e seis meses de prisão somente pelo crime de deterioração de patrimônio tombado. O ministro absolveu a acusada dos crimes contra a democracia.

"O que se colhe dos autos é a prova única de que a ré esteve em Brasília, na Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro de 2023 e que confessadamente escreveu os dizeres "Perdeu, Mané" na estátua já referida", justificou o ministro.



Estátua ‘A Justiça’ após ato de vandalismo durante a tentativa de golpe de 2023

Após o voto de Fux, Moraes publicou um adendo ao seu voto para reafirmar que ela participou dos atos golpistas e também deve ser condenada pelos crimes contra democracia, não só pela depredação.

Segundo Alexandre de Moraes, Débora confessou que saiu do interior de São

Paulo, veio para Brasília e ficou acampada em frente do quartel do Exército para participar dos atos golpistas.

"Débora Rodrigues dos Santos buscava, em claro atentado à democracia e ao estado de direito, a realização de um golpe de Estado com decretação de intervenção das Forças Armadas",

afirmou o ministro.

No início do julgamento, os advogados afirmaram que receberam o voto do ministro Alexandre com "profunda consternação". Segundo a defesa, o voto pela condenação a 14 anos de prisão é um "marco vergonhoso na história do Judiciário brasileiro".

INSS

Governo alerta para golpes que prometem ressarcir aposentados

DA REDAÇÃO

Golpistas estão aproveitando as investigações feitas pela operação Sem Desconto para prejudicar ainda mais aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Segundo o Ministério da Previdência Social, há relatos de pessoas recebendo mensagens por diversos meios, prometendo ressarcimento dos descontos ilegais feitos pelas entidades

investigadas pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria Geral da União (CGU).

O alerta divulgado ontem pelo ministério orienta as pessoas a não acessarem "link enviado por e-mail, aplicativo de mensagem, ou outro meio, informando sobre ressarcimento de descontos de mensalidades associativas".

O relato foi feito por segurados que estariam sendo abordados por "golpistas

com a oferta de agilizar o recebimento dos atrasados descontados pelo INSS", afirmou o órgão.

Segundo o órgão, os valores descontados no mês de abril ficarão retidos e serão devolvidos na folha de maio, que vai de 26 de maio a 6 de junho.

Como os descontos foram suspensos, os segurados não precisam solicitar o cancelamento. Também não é necessário ir até uma agência do INSS.

DA REDAÇÃO

O presidente do Democracia Cristã (DC), Antônio Albino, se reuniu ontem com os vereadores de Salvador, Ricardo Almeida e Maurício Trindade (PP), para alinhar posicionamentos, e pensar na melhor formação possível para que a sigla alcance cadeiras tanto na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) quanto na Câmara dos Deputados.

O dirigente partidário estima eleger pelo menos três

nomes para o Legislativo estadual e dois para o federal. Para alcançar o objetivo, a sigla almeja receptionar em seus quadros pré-candidatos que não teriam chances em partidos que já possuem representação.

Para o vereador Ricardo Almeida, o encontro funcionou como uma espécie de bússola para montar estratégias para 2026. "A reunião de hoje é nada mais, nada menos, do que o exercício prático do que é política, a arte de dialogar,

de ouvir. E nós estamos aqui conversando para afunilarmos as estratégias para 2026 no intuito de fortalecer o partido", estimou Ricardo.

Antônio Albino, que acumula também a função de presidente do diretório de Salvador, convidou mais uma vez o vereador Ricardo Almeida, que decidiu aceitar o desafio de presidir a agremiação na capital. Ambos disseram que a sigla segue na base do prefeito Bruno Reis (União) e sob sua liderança.



CERIMÔNIA Cerca de 250 mil pessoas homenagearam o Santo Padre nos três dias de velório

MUNDO SE DESPEDE HOJE DO PAPA FRANCISCO, EM ROMA

JAVIER TOVAR
France Presse

O velório do papa Francisco chegou ao fim no Vaticano, ontem, na véspera do funeral, que acontece hoje, com uma missa fúnebre em várias línguas na praça de São Pedro, antes de seu sepultamento na Basílica de Santa Maria Maior, no centro de Roma. Cerca de 250 mil pessoas prestaram homenagens diante do féretro do papa Francisco durante os três dias de velório na Basílica de São Pedro.

O caixão do primeiro papa latino-americano foi fechado em uma cerimônia privada liderada pelo cardeal camerlengo Kevin Farrell. Ele cobriu seu rosto com um véu de seda branca, borrifou água benta e depositou uma bolsa com moedas e medalhas cunhadas durante seu pontificado.

Leu ainda o Rogito, uma espécie de obituário oficial que também é depositado no caixão dentro de um tubo metálico. “Foi um pastor simples e muito amado”, diz o de Francisco. O seu rosto nunca mais será visto. Os últimos que o viram foram os 250 mil fiéis que compareceram a São Pedro entre quarta e sexta-feira, em jornadas que chegaram a se prolongar até o início da madrugada.

Acapela-arde de seu antecessor Bento XVI reuniu 195 mil pessoas em 2022. “Ele iria querer nos ver assim, alegres”, disse à AFP Mônica Penagos, uma colombiana de 61 anos que vive na Itália há 25. “A verdade é que eu chorei muito por ele, era meu velhinho lindo, era nosso papa, o papa dos imigrantes”.

Mais de 50 chefes de Estado eleitos e 10 monarcas em exercício comparecerão à missa fúnebre, que acontecerá na Praça de São Pedro, no sábado a partir das 10h de Roma (5h de Brasília).

Entre os participantes confirmados estão os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Javier Milei e Donald Trump, que chegou a Roma nesta sexta-feira à noite, em sua primeira viagem ao exterior desde que voltou ao poder. Entre os presentes também figura o presidente da França, Emmanuel Macron, que visitou a capela-arde do papa.

As autoridades estimam que dezenas de milhares de pessoas acompanharão a cerimônia por meio dos telões colocados nas proximidades de São Pedro e, depois, o percurso do féretro.

O enterro de Francisco também acontecerá hoje, na Basílica de Santa Maria Maior de Roma, o primeiro de um pontífice fora do Vaticano desde Leão XIII, em 1903. Após a mis-

sa no Vaticano, o cortejo fúnebre percorrerá as ruas de Roma, passando por monumentos como o Coliseu.

Simplicidade

O túmulo do papa reflete a imagem de simplicidade que pregou em seus 12 anos de pontificado: será de mármore e terá apenas uma palavra, “Franciscus”, seu nome em latim. Uma reprodução da cruz peitoral utilizada por ele acompanhará o conjunto.

As autoridades italianas determinaram uma zona de exclusão aérea sobre Roma e mobilizaram unidades antidrone para evitar qualquer atividade suspeita.

Aviões de combate estão em alerta para intervir, enquanto helicópteros policiais sobrevoam o centro histórico e franco-atiradores foram posicionados nos telhados da Via della Conciliazione, que leva à Praça de São Pedro, e na colina próxima de Gianicolo.

O papa que veio “do fim do mundo” liderou a Igreja Católica a partir de 2013 com um pontificado reformista que lhe rendeu críticas da ala mais conservadora.

O Vaticano ainda não anunciou a data para o início do conclave que escolherá o novo líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos no mundo. “Nos sentimos muito pequenos. Precisamos tomar decisões para toda a Igreja, rezem por nós”, declarou o cardeal luxembur-

guês Jean-Claude Hollerich. O jesuíta disse enfrentar a escolha “com uma certa apreensão”, mas também “com grande esperança”.

O conclave deve acontecer na emblemática Capela Sistina em um prazo de entre 15 e 20 dias a partir da morte do pontífice, ou antes, caso os cardeais decidam dessa maneira. Mais de dois terços dos 135 cardeais que poderão votar foram nomeados pelo falecido papa.



Vatican Media / AFP

Últimos momentos do velório no Vaticano foram emocionantes e tiveram forte presença de fiéis e autoridades



Ricardo Stuckert (PR) / Divulgação

Presidente Lula no velório, com Janja e autoridades

Lula e comitiva participam do final do velório no Vaticano

ANDREIA VERDÉLIO
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve, ontem, na Basílica de São Pedro, no Vaticano, para prestar homenagem ao papa Francisco, que morreu aos 88 anos na última segunda-feira após um acidente vascular cerebral (AVC), seguido por coma e colapso cardiovascular irreversível.

“Que sua sabedoria, coragem e compaixão sigam iluminando os corações de todos nós”, escreveu, em pu-

blicação nas redes sociais.

Lula estava acompanhado da primeira-dama, Janja Lula da Silva, da ex-presidente Dilma Rousseff, do presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, do presidente da Câmara, Hugo Motta, além de outros ministros de Estado e parlamentares que compõem a comitiva presidencial brasileira.

“Eu e Janja estivemos há pouco em comitiva na Basílica de São Pedro, em Roma, na nossa primeira despedida

Vaticano divulga o programa para funeral

O programa oficial das cerimônias finais de despedida do Papa Francisco, hoje, foi divulgado pelo Vaticano. Serão os últimos momentos para que os fiéis deem o último adeus ao primeiro pontífice latino-americano, que faleceu aos 88 anos.

A praça de São Pedro, no Vaticano, está aberta desde meia-noite e meia (horário de Brasília). Às 4h30, os chefes de Estado são aguardados, como Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente argentino, Javier Milei, e os reis da Espanha, Felipe VI e Letícia. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e sua esposa Melania, também chegarão à praça.

A mesa fúnebre presidida pelo italiano Giovanni Battista Re, decano do Colégio dos Cardeais, começa às 5h. A cerimônia terá duração de uma hora e meia e contará com a participação de 224 cardeais e 750 bispos e padres.

O caixão de madeira e zinco será colocado na praça em frente ao altar. As delegações se sentarão em ordem alfabética de frente para a basílica. Na primeira fila estarão Milei, como presidente da terra natal do falecido pontífice, e o seu contraparte italiano Sergio Mattarella. Eles serão seguidos pelos dez monarcas em exercício e por cerca de 50 chefes de Estado, incluindo Daniel Noboa, do Equador, Xiomara Castro, de Honduras, e Luis Abinader, da República Dominicana.

O caixão parte em direção à Basílica de Santa Maria Maior por volta das 6h30 e ficará visível para o público por trás de barreiras de metal.

Os restos mortais de Jorge Mario Bergoglio chegam à Santa Maria Maior, uma das quatro basílicas papais de Roma. O cardeal camerlengo Kevin Farrell presidirá o sepultamento, que será realizado de forma privada.

AMÉRICA DO SUL

Terremoto deixa 20 feridos e edifícios destruídos no Equador

FRANCE PRESSE
Esmeraldas, Equador

Pelo menos vinte pessoas ficaram feridas e mais de 100 residências foram destruídas por um terremoto de magnitude 6,3 que sacudiu ontem a província de Esmeraldas, no noroeste do Equador, perto da fronteira com a Colômbia.

“Os cabos sacudiram [...] Saí correndo feito um louco e, quando voltei para cá, vi minha casa destruída”, la-

mentou o pescador Andrés Mafare, de 36 anos. Quando caminhava em direção ao porto foi surpreendido por um relâmpago. “Boom! O raio caiu e veio o tremor”, disse à AFP. A sua primeira reação foi correr para buscar sua esposa e seus dois filhos, que ficaram ilesos.

Balanço preliminar

O terremoto deixa 20 pessoas com golpes e ferimentos na cabeça, além de 135

casas afetadas, segundo o balanço mais recente da Secretaria Nacional de Gestão de Riscos (SNGR). Duas estradas e uma ponte também registraram danos.

O presidente Daniel Noboa mandou instalar abrigos e distribuir kits de ajuda humanitária. “O governo está com vocês, e é assim que vamos seguir em frente”, escreveu o presidente no X, que viajou na quinta-feira para o funeral do papa Francisco em Roma.



Antony Quintero / AFP

Cerca de 135 casas foram afetadas pelo terremoto de magnitude 6,3

Nas ruas, os moradores andavam evitando os escombros, outros tentavam remover uma parede que se desprendera de um edifício e caiu na rua. “[Perdi] coisas materiais, três, quatro paredes [...] sei que as autoridades vão nos ajudar”, diz Mafare, morador dessa província pobre e cercada pela violência do narcotráfico.

O terremoto ocorreu a uma profundidade de 35 quilômetros por volta das 6h45 locais (8h45 em Brasília).

Em janeiro, o setor de construção gerou 6.932 vagas na Bahia



Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 6.7.2020

JOANA LOPES

Em 2024, a soteropolitana Jéssica Salles decidiu largar o emprego de cinco anos em um escritório de advocacia para se tornar corretora de imóveis. Ao pesquisar melhores opções no mercado de trabalho, considerou que esse setor é mais lucrativo. “É um mercado muito dinâmico, que oferece muitas oportunidades, mas que exige muita disciplina e determinação”, conta Jéssica, que hoje já tem uma carteira sólida de clientes. Atualmente, ela trabalha no stand de um empreendimento na capital.

Os dados comprovam a percepção da corretora: o relatório mais recente do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostra que, em janeiro deste ano, o mercado imobiliário e de construção gerou 6.932 novas vagas na Bahia, representando 31% dos empregos gerados no estado. O número supera a média nacional de 27,9%. As áreas que mais impulsionaram essas oportunidades de emprego foram as de construção de edifícios, serviços especializados e obras de infraestrutura.

“Os projetos imobiliários também promovem melhorias na qualidade de vida e desenvolvimento urbano sustentável. Cada nova construção cria uma cadeia produtiva que mobiliza profissionais como pedreiros, engenheiros e corretores, impulsionando o crescimento econômico do estado e do país”, celebra Cláudio Cunha, presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA).

No ano passado, o mercado imobiliário de Salvador alcançou o que especialistas no setor consideraram “um marco histórico”, movimentando cerca de R\$ 4 bilhões em vendas de imóveis na planta, segundo dados da Ademi-BA. Só na capital baiana, foram lançadas 10 mil unidades, consolidando um momento de alta demanda que se reflete também nas contratações. “A automatização ainda não é realidade nos canteiros, que continuam a exigir muita mão-de-obra, desde pedreiros e operários até engenheiros e arquitetos”, comenta Noel Silva, diretor-conselheiro do Conselho

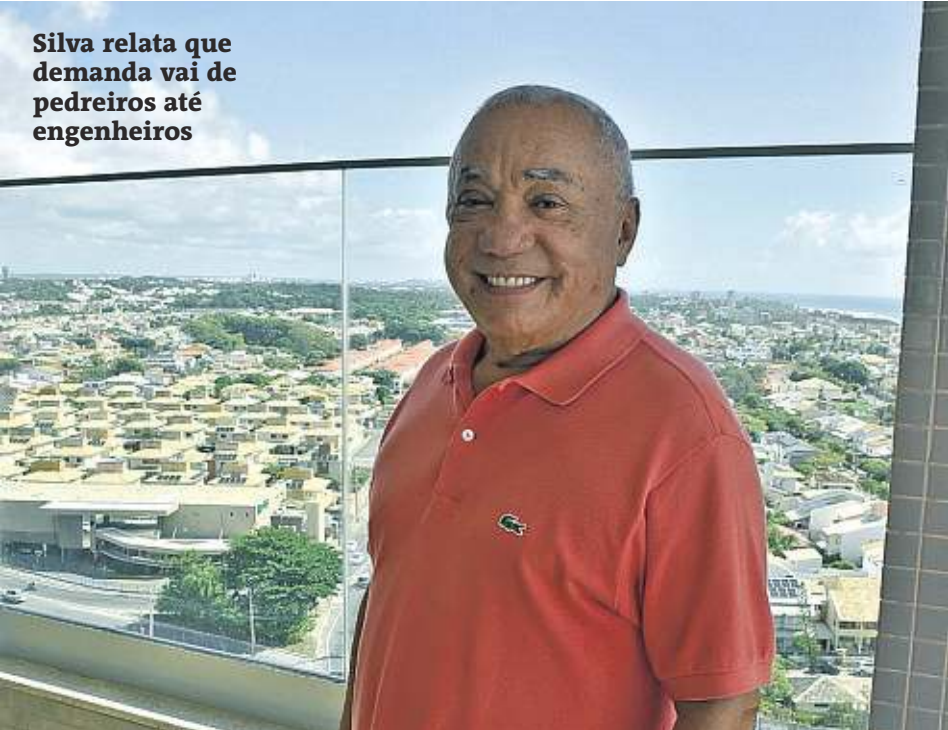
TRABALHO Toda a cadeia, incluindo o mercado imobiliário, responde por 31% de todos os postos de carteira assinada gerados no estado

Setor da construção é o que mais emprega na Bahia



Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Jéssica trocou emprego de 5 anos pela carreira de corretora e hoje tem uma carteira sólida de clientes



José Simões / Ag. A TARDE / 29.11.2024

Silva relata que demanda vai de pedreiros até engenheiros



Uendel Galter / Ag. A TARDE / 25.5.2023

“Cada nova construção cria uma cadeia produtiva que mobiliza profissionais”

CLÁUDIO CUNHA, da Ademi-BA

Regional de Corretores de Imóveis da Bahia (Creci).

Os dados do Caged apontam que o perfil dos contratados é majoritariamente masculino e com formação até o ensino médio (71,9%), mas Silva destaca que no mercado de venda, que é a ponta da incorporação imobiliária, há uma demanda cada vez maior por profissionais qualificados, tanto na corretagem quanto nas áreas fiscal e de contabilidade. E é nesses lugares que a participação feminina têm crescido. “As mulheres já representam quase 50% dos corretores inscritos no Conselho, que criou uma comissão voltada para oferecer cursos e capacitações exclusivamente para elas”, afirma.

No pouco tempo em que atua como corretora, Jéssica Salles já percebeu que são as mulheres que recebem os melhores feedbacks dos clientes. “Acredito que a abordagem mais colaborativa e a atenção aos detalhes são diferenciais, principalmente ao lidar com pessoas que estão prestes a fazer o maior investimento de suas vidas”, diz ela.

Elas nas obras

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a presença feminina na indústria da construção civil cresceu 120% em uma década (de 2007 a 2018). E, nos últimos anos, empresas do setor têm apostado em programas para capacitar e incentivar a contratação de engenheiras, arquitetas, pedreiras, auxiliares de construção, técnicas em segurança do trabalho e carpinteiras, entre outras atribuições.

Uma dessas iniciativas é o programa Elas Transformam a Construção, parceria da MRV&CO com a start-up Ela Faz, responsável por capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social para atuar na construção civil. Em Salvador, mais de 45 profissionais já foram formadas como pedreiras, azulejistas ou pintoras. Uma delas é Franciele Almeida, que trabalhou como ajudante de pedreiro para o ex-marido por 17 anos, até que decidiu trabalhar por conta própria. “O projeto me mostrou que posso construir um futuro promissor nessa área”, diz.



ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

Café com Histórias e memórias do mercado imobiliário baiano



O Palacete Tirachapeu foi o cenário do lançamento, na última quinta-feira (24), do 'Café com História', projeto que propõe registrar e relembrar os momentos marcantes do mercado imobiliário ao longo das cinco décadas de atuação da Ademi-BA. O evento reuniu importantes agentes do setor, marcando o início das celebrações dos 50 anos da Associação.

Cerca de sessenta pessoas participaram da primeira edição do evento, que teve entre os convidados os ex-presidentes da Ademi-BA, Mário Suarez e Luiz Augusto Amoedo, o publicitário Fernando Passos e o atual presidente da Associação, Cláudio Cunha. A mediação foi realizada pelo jornalista José Pacheco Maia Filho.



"Você é louco de lançar um prédio de luxo no Corredor da Vitória? Foi o que eu ouvi de um amigo", lembrou Mário Suarez, que construiu o primeiro empreendimento com teleférico de acesso ao mar, numa época em que as construções davam as costas para a Bahia de Todos os Santos e a Vitória era considerada um bairro esquecido.



"O Pituba Ville inaugurou um conceito inovador de residência em nossa cidade, focando em empreendimentos coletivos", disse o publicitário Fernando Passos, que também relembrou a transformação da publicidade imobiliária ao longo dos anos. "Nós fazíamos propaganda imobiliária sem a preocupação criativa. A estrela era a perspectiva".

"Este evento é fundamental para registrar as histórias da associação e tudo o que construímos juntos ao longo dos anos, passando esse legado para as novas gerações", (Luiz Augusto Amoedo).



"Falar da história da ADEMI-BA, falar do mercado imobiliário baiano, é falar também da participação da Caixa como grande indutora do desenvolvimento urbano das cidades. Isso para nós é sempre um motivo de muito orgulho. E por essa razão, estar aqui hoje, prestigiar e apoiar o evento, nos fez tão felizes e agradecidos pelo convite da ADEMI-BA" (Eduardo Murta, Superintendente de Rede em exercício da Caixa).



"Que cada edição do Café com História nos inspire a construir não apenas imóveis, mas também a edificar nossa memória, cultivar sonhos e criar oportunidades" (Cláudio Cunha, Presidente da ADEMI-BA)



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901. Empresarial Niemeyer
Caminho das Árvores - Salvador - BA
3273-8130 | ademi@ademi-ba.com.br | @ademi.ba
@AdemiBa | Ademi - BA | Ademicast | @ademi_ba

LRJ
GESTÃO Colaboradores, como porteiros e zeladores, precisam prezar pelo sigilo e evitar envolvimento em assuntos particulares dos moradores

Discrição é essencial em funcionários de condomínio

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

DANIEL ARAÚJO*

Pessoas centrais para uma boa gestão condominial, porteiros, zeladores e demais funcionários devem prezar pela discrição e não se envolver em assuntos particulares dos moradores. Não é raro sair do apartamento e ficar sabendo das principais fofocas do prédio ou até mesmo dos condôminos vizinhos. Muitas delas de caráter privado dos moradores e que deveriam permanecer particulares. Apesar de ser um local de moradia, o condomínio funciona como uma empresa e as informações obtidas no âmbito profissional devem seguir regras éticas e de sigilo.

O papel do síndico é fundamental na promoção do sigilo dos funcionários, uma vez que o síndico ocupa o lugar de liderança, cabe a ele também orientar os colaboradores neste sentido.

"Os porteiros, zeladores e faxineiros, são orientados a respeitar a privacidade dos moradores desde o início de suas atividades, recebem instruções claras sobre a importância do sigilo em relação às informações dos condôminos. Além disso, reforçamos constantemente a necessidade de discrição no atendimento e na execução de suas funções, garantindo que dados pessoais e situações internas não sejam comentados ou divulgados", explica a síndica Chris Romão.

Há também empreendimentos que adotam treinamentos regulares para os funcionários, baseados nas diretrizes da lei geral de proteção de dados (LGPD). "Realizamos treinamentos periódicos com os funcionários para reforçar boas práticas de segurança e sigilo, incluindo, código de conduta interno, que estabelece normas de comportamento e sigilo, deixando claro o que é considerado uma violação. E treinamento sobre a LGPD, para conscientizar sobre a importância do tratamento correto das informações pessoais dos moradores", conta a síndica profissional, há mais de 15 anos, Germaine Araújo.

Proteção de dados

Existem algumas medidas práticas que podem ser implementadas para evitar situações de invasão ou quebra da privacidade dos condôminos por parte dos colaboradores.

"Para assegurar a proteção dos dados pessoais dos moradores, adotamos algu-



Germaine destaca importância de treinar funcionários para reforçar boas práticas

mas medidas. Todos os funcionários assinam um termo de sigilo e confidencialidade no momento da contratação, há também acesso

Papel do síndico é essencial na promoção do sigilo dos funcionários

restrito a informações, somente funcionários autorizados, como a administração e os porteiros, podem acessar determinados dados, e apenas para fins operacionais, por fim o uso de sistemas seguros, os registros internos (como cadastros e listas de acesso) são armazenados em sistemas protegidos por senha, evitando o compartilhamento indevido", recomenda Germaine.

E quando o sigilo já foi quebrado? Nesse caso, me-

das devem ser tomadas pelos síndicos, para evitar que se repitam. "Caso ocorra qualquer comprometimento da confidencialidade, tomamos medidas imediatas para corrigir a situação. Dependendo da gravidade, as ações podem incluir advertência verbal ou escrita, reunião para reforço da política de sigilo e privacidade, e em casos mais graves, suspensão ou até desligamento do colaborador", revela Chris.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 21.9.2022



Chris conta que os funcionários do seu condomínio recebem instruções claras sobre a necessidade do sigilo

LRJ

2ª DIVISÃO DO BAIANO

Clubes tradicionais de Salvador se reencontram após décadas e encaram juntos o desafio da reconstrução

RESISTÊNCIA DA CAPITAL



O Leônico bateu na trave em 2024 e não garantiu o acesso



O Ypiranga pretende voltar à elite dentro de três temporadas



O Galícia vai apostar na juventude para chegar ao mata-mata

PATRICK LEVI

Dentro de poucos dias será dada a largada para a disputa da Segunda Divisão do Campeonato Baiano, competição que definirá quais serão os dois clubes que jogarão a elite do futebol do estado na temporada que vem, ocupando as vagas de Jacobina e Colo-Colo, rebaixados no último Baianão.

Entre os dez times da Segundona, que começará na próxima quarta-feira, é interessante dar destaque a três clubes que já viveram momentos de glória, mas que nos últimos anos passaram por fases difíceis, tanto dentro quanto fora das quatro linhas, e agora buscam se reerguer: Galícia, Leônico e Ypiranga.

A última vez que essas tradicionais equipes disputaram

juntas o mesmo torneio foi há 38 anos, no Campeonato Baiano de 1987, vencido pelo Bahia. Agora em um momento de reestruturação, os times voltam a se encarar em duelos que prometem grandes emoções, já que mesmo que façam as melhores campanhas, pelo menos um deles vai ficar sem o acesso garantido.

No entanto, por mais que essas sejam as camisas mais pesadas da competição, é difícil afirmar que chegam como favoritas, sobretudo pelas complicações que enfrentaram para se manter como profissionais – desde 2014 o Leônico ficou inativo, voltando em 2023; há 26 anos o Ypiranga não disputa a 1ª Divisão; e o Galícia esteve próximo de fechar as portas em 2019.

Volta por cima?
O Jornal A TARDE conversou

10
títulos da 1ª Divisão do Baiano tem o Ypiranga, sendo o 3º maior vencedor do torneio; o Galícia levantou o troféu em cinco oportunidades, enquanto o Leônico em apenas uma

com exclusividade com representantes desses clubes, que revelaram qual a situação atual de cada um e os principais objetivos para a Segundona. A briga pelo protagonismo é fator comum entre os times, mas na vida e no futebol uma máxima se estabelece: entre desejar e fazer acontecer há um abismo considerável.

O terceiro maior campeão da Bahia (10 títulos), ainda em

processo de reestruturação, agora sob comando de Guilherme Bellintani, ex-presidente do Bahia, por mais que sem dúvida sonhe em voltar à Elite, sabe que será preciso um planejamento de longo prazo. Foi isso que afirmou Daniel Brugni, gerente de futebol do Ypiranga, em entrevista:

“Temos como objetivo principal o acesso, que naturalmente é o desejo de todos os participantes. Nosso planejamento é para que isso aconteça dentro de até três temporadas. Temos uma equipe de análise de mercado da Squadra Sports que atua diretamente no mapeamento dos atletas, os quais passam por um processo de análise coletiva até o momento da aprovação e apresentação da proposta”, argumentou.

A ideia de dar um passo após o outro é algo que a gestão do

‘Moleque Travesso’ tem como norte. No ano passado, o Leônico bateu na trave e quase chegou ao mata-mata, como lembrou o gestor de futebol da equipe, Lulinha. “O primeiro objetivo é classificar para a semifinal”, comentou.

Um mérito que o clube tem é o de ter sido o pioneiro no começo das suas atividades profissionais, em fevereiro, visando justamente um bom desempenho na Segundona. Para ganhar uma sobrevida financeira, o time investe em atletas jovens pensando em eventuais vendas – a média do elenco gira em torno de um salário mínimo a um salário mínimo e meio.

Quem começou a pré-temporada um pouco depois foi o Galícia, há cerca de um mês. De acordo com o presidente do clube, Manolo Muiños, a aposta do Demolidor de Campeões

está principalmente nos jogadores mais jovens.

“A expectativa é grande em relação a vários atletas. Muitos deles são jovens. Isso nos motiva a acreditar cada vez mais neles, pois estão buscando uma posição no mercado. [...] Nosso status atual é de muito trabalho. Trabalhamos diariamente para que devolvamos o clube para o lugar que ele merece. Nós tentamos fazer com que cada vez mais o Galícia se torne um clube respeitado dentro do cenário baiano”, discursou o mandatário.

Outro time da capital baiana que disputará a Segunda Divisão do Baiano é o SSA-FC., que estreou em competições profissionais na temporada passada. As seis equipes restantes do torneio são Bahia de Feira, Fluminense de Feira, Grafiuna, Itabuna, Teixeira de Freitas, e Vitória da Conquista.

CURTAS

TÊNIS - MASTERS DE MADRI

Bia começa vencendo também nas duplas

Depois de encerrar longo jejum de vitórias na estreia pela chave de simples do Masters 1000 de Madri na quinta-feira, Beatriz Haddad Maia começou com vitória também nas duplas, ontem. Aolado da alemã Laura Siegemund, a brasileira passou sem problemas pelas chinesas Wang Xin e Zheng Saisai por 2 sets a 0, parciais de 6/4 e 6/2. Assim,

Bia e Laura avançaram às oitavas. Na chave de simples masculina, o melhor colocado do ranking mundial que disputa o torneio estreou com vitória fácil. O alemão Alexander Zverec (2º da ATP) aplicou um duplo 6/2 para cima do espanhol Roberto Bautista Agut e agora pega Alejandro Davidovich Fokina, também da Espanha.

PAN-2031

Sedes, Rio e Niterói divulgam logomarca

As cidades do Rio de Janeiro e Niterói apresentaram, ontem, a logomarca da candidatura conjunta para sediar os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2031. A imagem é inspirada no desenho de um sol com raios coloridos que representam as duas cidades. De acordo com os organizadores, os tons de laranja e amarelo presentes no desenho representam Niterói, “cidade do sol poente”, e os de azul remetem mar do Rio de Janeiro.

Divulgação

Prefeituras do Rio e de Niterói no evento de divulgação da logo

ATLETISMO

Bardi crava marca inédita fora do País

O velocista Felipe Bardi tornou-se, ontem, o primeiro brasileiro a correr abaixo dos 10s na prova dos 100 metros rasos. Ele cravou 9s99 no Sul-Americano de Mar del Plata, na Argentina, e conquistou a medalha de ouro, com um tempo que é o terceiro melhor da história do Brasil, ficando atrás apenas de uma marca que ele mesmo conseguiu em 2023, mas dentro do País, 9s96, e dos 9s97 de Erik Cardoso.

ACRÉSCIMOS

Luiz Teles | Jornalista

luiz.teles@grupootarde.com.br

TRUMP X LA 2028

A imprevisibilidade da política de Donald Trump não tem como vítima ‘apenas’ a economia mundial. Com medidas tanto estranhas quanto voláteis, seu governo tem causado instabilidade também no mundo olímpico e paralímpico, uma vez que os Estados Unidos serão sede dos Jogos de 2028, com Los Angeles. Em paralelo à ‘guerra de tarifas’ de importação, mas com um pouco menos de zoadas, a ‘guerra dos vistos’ tem dado o que falar nos bastidores do esporte mundial.

Mais por razões ideológicas que de segurança, e sempre com aquela boa falta de argumentação e lógica que acompanham

as medidas de seu governo, desde março Trump passou a impor uma série de restrições de imigração para cidadãos de mais de 40 países. As ações afetam vistos de turistas e também de trabalho no país, o que representa uma ameaça real ao transcorrer dos Jogos Olímpicos.

Passaportes de países de grande tradição Olímpica, como Cuba, estão com a entrada totalmente vetada nos EUA. O mesmo vale para outras nações com histórico de medalhas recentes, como Venezuela e Irã. Já cidadãos de Belarus e Rússia têm diversas restrições para conseguir entrar no país, embora para estes (mais especificamente pa-

ra atletas) existam também vetos do Comitê Olímpico Internacional (COI), que por conta da Guerra contra a Ucrânia, autoriza apenas participantes individuais a competir, e ainda assim comprovando que não apoiaram a invasão ao país vizinho.

Declarações esta semana do presidente do Comitê Olímpico e Paralímpico dos Estados Unidos (USOPC), Gene Sykes, dão um alento ao clima de tensão nos bastidores do COI e dos comitês olímpicos nacionais. O dirigente disse que se reuniu com membros da administração Trump para discutir questões relacionadas ao esporte do país e que em relação ao visto de entrada para estrangeiros, foram dadas garantias de que será feito um trabalho conjunto para

gerenciar os processos de atletas e comitivas olímpicas.

Sykes não esclareceu como acontecerão esses processos, tampouco especificou com quem falou nem como seriam conduzidos os dispositivos legais de exceção para garantir a entrada de membros da família olímpica nos EUA. Como a palavra de Trump muda a cada nova declaração, do mesmo jeito que a proibição pode cair com uma canetada, as promessas de libertação de acesso ao país podem ser descartadas da noite para o dia, ao bel prazer de sua confusa política internacional.

Transgêneros

Outra política de Trump que preocupa o mundo olímpico é a maneira como os EUA está tra-

A imprevisibilidade da política de Donald Trump não tem como vítima ‘apenas’ a economia mundial

tando a diversidade de gêneros no esporte, em especial a participação de atletas transgêneros. Em fevereiro, Trump emitiu um decreto proibindo meninas e mulheres trans de competir em esportes femininos, contrariando diretrizes de inclusão adotadas por entidades internacionais. Em discurso, o pre-

sidente norte-americano afirmou também não permitirá a presença de transgêneros em Los Angeles-2028.

O assunto é tratado com uma discrição agonizante nos bastidores do COI, que até agora não se manifestou sobre o assunto. Desde 2021, a política do órgão que gerencia o esporte olímpico é a de que cada federação internacional defina suas regras em relação à participação de atletas transgêneros.

Gene Sykes, por exemplo, disse que não tocou nesse assunto com os integrantes do governo Trump, resguardando-se apenas a dizer que LA 2028 terá “o máximo apoio possível da administração e do Departamento de Estado, e as garantias foram muito amplas”.



‘O Último Moicano’: criador de cabras é assediado pela máfia corsa para vender terras

Fotos: Divulgação

JOÃO PAULO BARRETO
Especial para A TARDE

Segue até a próxima quarta-feira (30), no Cine Glauber Rocha e no Circuito Saladearte (Cine Daten, no Shopping Paseo), a primeira edição do *Festival de Cinema Europeu Imovision*, que traz para a capital baiana seleção de 14 filmes oriundos de diversos países, como Alemanha, França, Grécia, Islândia, Itália, Noruega, Suíça e Ucrânia.

Dentre os destaques da seleção está *Dreams*, filme norueguês dirigido por Dag Johan Haugerud e que foi laureado com o Urso de Ouro no Festival de Berlim 2025 há apenas dois meses.

Parte da trilogia de filmes batizada de *Sex, Love & Dreams* idealizada e escrita por Haugerud (que lançou em 2024 os dois primeiros longas), *Dreams* traz a história de Johanne, uma jovem que se apaixona por sua professora de francês e decide manter um diário para poder extravasar em palavras aquele sentimento. Ao ter acesso aos seus escritos, mãe e avó da jovem se vêem chocadas com os fatos, mas, ao mesmo tempo, magnetizadas pela qualidade da escrita da menina. Na ocasião do prêmio na Alemanha, o filme de Haugerud foi tido por parte da crítica presente no festival como uma exploração meditativa das memórias de um primeiro amor.

No Cine Glauber Rocha, o filme tem exibição domingo, às 20h, e na quarta-feira, às 18h. Na SaladeArte, a sessão é hoje às 18h55. Na quarta-feira, começa às 14h35.

Família alemã dissecada

Outra esperada obra a ser exibida é *A Luz*, do diretor alemão Tom Tykwer, notório pelos trabalhos de direção em *Corra Lola*, *Corra* (1998) e *Cloud Atlas - A viagem* (2012), cuja realização dividiu com as irmãs Wachowski (*Matrix*).

Aqui, ele traz seu foco para uma família que vive em Berlim, cujas rachaduras sociais evidenciam um futuro colapso. Um casamento falido, uma mãe vitimada pelo *burnout* em seu trabalho estafante, uma filha viciada em drogas e um filho cuja introspecção o torna vítima de um total isolamento social. Uma mudança, porém, começa a acontecer com a chegada de uma imigrante da síria que passa a trabalhar como doméstica para a família.

No Cine Glauber Rocha, o filme tem exibição hoje, às 20h, e na quarta-feira, às 20h10. Já na SaladeArte, a sessão é amanhã, às 19h40. Na quarta-feira, começa às 20h10.

Presença de diretores

No Cine Glauber Rocha, duas sessões que acontecem na terça-feira vão contar com a presença dos realizadores franceses para um papo após os filmes. A primeira acontece às 15h15 e apresentará o filme *O*

Visão europeia

MOSTRA Com nova safra de obras vindas do velho mundo e diretores presentes, ‘Festival de Cinema Europeu Imovision’ traz a Salvador filmes premiados em Berlim e em Veneza



‘Entre Nós, o Amor’: relação entre mãe e filho traz um retrato da realidade econômica na França



‘A Luz’ de Tom Tykwer: família alemã tem rotina modificada por doméstica imigrante síria

“2025 é o ano do Brasil na França e da França no Brasil. Então, a gente tem um pouco mais de filmes franceses, mas não tantos”

JEAN THOMAS BERNARDINI, curador



Último Moicano, do diretor Frédéric Farrucci. Na trama, um pastor de cabras da Córsega sobrevive a uma tentativa de assassinato e passa a ser perseguido pela máfia local, que tem o intuito de tomar suas terras, sendo ele o último dos proprietários da região que não foi coagido a vender. Um *western* moderno que demonstra muito do poder da internet como ferramenta de denúncias.

Outro filme que contará com a presença de seu diretor é *Entre Nós, O Amor*, cujo realizador, o francês Morgan Simon, estará no Cine Glauber Rocha para um papo sobre o processo de criação do filme sobre a turbulenta relação de uma mãe solteira com seu filho adolescente. Na trama, Valeria Bruni Tedeschi (do ótimo *Verão de 85*) interpreta Nicole, mulher de meia idade, desempre-

gada e com sérios problemas financeiros por conta de dívidas acumuladas.

Na história, que aborda não somente a relação dele com seu filho Serge (Félix Lefebvre, também de *Verão de 85*) bem como um retrato da realidade econômica na França de Emmanuel Macron. A sessão com a presença de Morgan Simon acontece na terça (29), às 18h, no Cine Glauber Rocha.

Curadoria experiente

Idealizado por Jean Thomas Bernardini, proprietário da distribuidora Imovision e do Reserva Cultural, cinema com quatro salas localizado na Avenida Paulista e com cinco salas em Niterói, o *Festival de Cinema Europeu Imovision* também contou com a curadoria do experiente distribuidor.

“A seleção teve um equilíbrio para não ter apenas um gênero. Tentamos equilibrar. Também, 2025 é o ano do Brasil na França e da França no Brasil. Isso é uma coisa que é muito importante. Então, a gente deu um toque para ter um pouco mais de filmes franceses, mas não tantos. Só um toque para poder homenagear o país. Não por eu ser francês, mas pela ligação da França com o Brasil ser muito forte”, afirma Jean Thomas em entrevista ao A TARDE.

Com a distribuidora Imovision atuando no país desde o final da década de 1980, Bernardini já lançou mais de 600 títulos no Brasil, tendo atuado, além do cinema, com filmes em mídia física durante muitos anos. Na curadoria dessa primeira edição do festival, o francês radicado no Brasil há mais de quarenta anos destacou que sua experiência como distribuidor de filmes ajudou na seleção das 14 obras que compõem a mostra.

“O cinema europeu, depois do feito nos Estados Unidos, é o mais visto no mundo inteiro, de um forma geral. Às vezes com mais destaque para a França, outras vezes com um pouco mais de destaque para outros países da Europa, mas sempre são filmes de sucesso que passam por grandes festivais e alguns chegam ao Oscar. Isso me fez pensar”, comenta Bernardini acerca da seleção europeia de filmes.

O curador comentou que o alcance do festival em 19 cidades do Brasil foi algo que empolgou a produção do evento, mas instigou em crescer ainda mais para uma segunda edição. “Tínhamos interesse em fazer um festival mais modesto para depois crescer mais. Também queremos crescer. Mas a gente se empolgou um pouco (risos). Conseguimos muitos talentos e por fim virou uma super produção”, comemora Bernardini.

1º FESTIVAL DE CINEMA EUROPEU IMOVISION / ATÉ QUARTA-FEIRA (30) / NAS SALAS DO CINE GLAUBER ROCHA E CIRCUITO SALADEARTE / PROGRAMAÇÃO: CINEMA.ATARDE.COM.BR

Honraria

No último dia 22, na Câmara dos Deputados em Brasília, Antonio Peres Junior foi condecorado com a Cruz do Mérito do Empreendedor Juscelino Kubitschek, em mais elevado grau: comendador. O homenagemado ainda foi nomeado diretor jurídico da ABRID (Associação Brasileira da Influência Digital), secretaria executiva da FRENID - Frente Parlamentar da Influência Digital.



Antonio Peres: condecorado comendador em Brasília

Em Lençóis

Paulo Gonet Branco, procurador-geral da República, será um dos destaques no XIV Congresso Estadual do MP-BA em Lençóis, que acontece de 28 a 30 de maio. Com a palestra "Novos Caminhos do Ministério Público na Defesa da Sociedade", Gonet abre o evento promovido pela AMPEB com apoio do MP-BA, que reunirá promotores, procuradores e associados da entidade, com o objetivo de fortalecer as relações institucionais.



Norma Cavalcanti, Paulo Gonet e Marcelo Miranda

Referência

O cirurgião plástico baiano Victor Pochat, um dos maiores nomes da rinoplastia na Bahia, foi convidado pela Liga de Cirurgia Plástica da Universidade Salvador (Unifacs) para ministrar uma aula especial sobre o tema para estudantes do curso de Medicina. O encontro teve como foco o compartilhamento de experiências, técnicas modernas e os desafios da cirurgia estética e funcional do nariz.



Victor Pochat dá aula sobre rinoplastia para futuros médicos

Spoilers

O Hot Park Costa do Sauípe, um dos primeiros parques aquáticos de grande porte da Bahia, com inauguração prevista para 2027 e investimento de R\$ 350 milhões, acaba de ter uma série de detalhes revelados. Parada de Carnaval diária, experiências inéditas, paisagismo imersivo, tecnologia embarcada e uma narrativa com forte apelo ambiental são algumas das novidades reveladas pelo parque.

Sonora

Cheia de bossa e outras brasilidades sonoras, a cantora francesa Manu le Prince se apresenta hoje,acompanhada pelo trio formado por Robert Persi, Philippe Brassoud e Jean-Luc Dana, em show no La Trinquette Jazz Club, em Villefranche-sur-Mer, linda cidade do Mediterrâneo, na Costa Azul da França.

Vaivém

Anaceli e Mozart Santos curtiram um mês de férias na Europa, entre Portugal, França e Itália. Na primeira, visitaram

Lisboa e Porto, na segunda Paris, Lion e Camarque, entre outras, e na última curtiram as belas cidades da Toscana e seus famosos vinhedos.

Leste Europeu

Tereza e Emanuel Fontes escolheram o leste europeu para mais uma viagem internacional, visitando a Sérvia, Bulgária e Romênia, e fechando o circuito com chave de ouro em Paris, onde aproveitaram para um jantar tipicamente francês no La Fontaine de Mars.

Aniversários

Hoje (26): Ticiana Carvalho, Yeda Barradas Carneiro, Andréa Carneiro Pedreira, André Curvello

Amanhã (27): Márcia Imbasahy, Cláudia Sá, Sylvio Simões de Mello Leitão, Regina Maria Nogueira Reis, Lorena Hamaji, Éverton Fraga, Jorge Lins Freire

Segunda (28): Maria Borges de Figueiredo, Ângelo Calmon de Sá Jr., Leilane Loureiro, Paulo de Tarso, Marcos José Viana Santos, José Luiz del Corral



Gabriela celebra aniversário da sua agência com Business Meeting



Mikaella Ferreira vem a Salvador ministrar palestra

Celebração

A head da Agência Comunicando Ideias, Gabriela Bandeira, vai realizar a 3º edição do Business Meeting, evento exclusivo para clientes no dia 29, no The Latvian. Além de promover conexões, o evento terá a palestra da jornalista Luciana Fialho, “Comunicação Real: o segredo das marcas memoráveis”. O jantar será assinado pelo chef do Latvian, Raphael Sepúlveda.

Turnê nacional

A empresária, escritora e palestrante Mikaella Ferreira virá a Salvador para a palestra “Só mais uma nunca mais – ouse fazer a diferença”. O evento é dia 28, às 19h, no Teatro da Cidade (Colégio Vila). Salvador é a segunda cidade a sediar “O Super Encontro - conectando empreendedoras ao Grande CEO”. "Vivi em Salvador, construí laços afetivos e conquistei um público especial", diz.



Liz Matos celebra niver em solo parisiense



Edneide Lima, Carlos Henrique Passos e André Joazeiro

ASTROLOGIA BEMZEN

Previsões para todos os signos, números da sorte, Mantra do dia para cada signo e Invocação do Anjo do dia para cada Signo

Envie o código do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bemzen (www.bemzen.com) no seu celular. Apenas R\$ 0,10+imp. por msg (1/dia). Serviço disponível para as operadoras Claro, Oi, TIM e Vivo

ÁRIES 23/3a20/4
Momento de ampliar horizontes. Pode haver um desafio entre o comprometimento e o desejo de liberdade. Mantra Bemzen: Um guerreiro da luz não se arrepende, porque arrependimento mata (Paulo Coelho). Cor: Vermelho. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, me ajude a ter coragem para enfrentar qualquer desafio. Números da sorte: 3, 12, 18, 24, 31, 42.

TOURO 21/4a20/5
Use suas palavras para conectar e aprender, mas evite dispersão e foque no essencial, com clareza na comunicação. Mantra Bemzen: A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original (Albert Einstein). Cor: Amarelo. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, proteja-me e fortaleça os laços familiares. Números da Sorte de hoje: 6, 14, 20, 26, 33, 45.

GÊMEOS 21/5a20/6
Use suas palavras para conectar e aprender, mas evite dispersão e foque no essencial, com clareza na comunicação. Mantra Bemzen: A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original (Albert Einstein). Cor: Amarelo. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, proteja-me e fortaleça os laços familiares. Números da Sorte de hoje: 9,16,22,28,35, 48.

CÂNCER 21/6a21/7
Cuide do lar e da família, mas busque o equilíbrio entre o público e o privado, acolhendo as emoções e buscando acolhego. Momentos de alegria se aproximam. Mantra Bemzen: O lar é onde o coração encontra paz (Plínio, o Velho). Cor: Branco. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, proteja-me e fortaleça os laços familiares. Números da sorte de hoje: 1, 10, 17, 23, 30, 41.

LEÃO 22/7a22/8
Use sua criatividade para se destacar, mas compartilhe sua luz com generosidade, inspirando os outros com sabedoria. Use seu poder para o bem. Mantra Bemzen: A coragem é a primeira das qualidades humanas (Aristóteles). Cor: Dourado. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, guie-me com justiça e sabedoria. Números da sorte de hoje: 4, 13, 19, 25, 32, 43.

VIRGEM 23/8a22/9
Cuide da rotina e da saúde, mas não se perca nos detalhes, busque o equilíbrio e confie em seus instintos, buscando a clareza e foco. Aprimore sua visão. Mantra Bemzen: A simplicidade é a maior sofisticação (Leonardo da Vinci). Cor: Azul. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, purifique meu corpo e mente com sua luz. Números da Sorte de hoje: 7, 15, 21, 27, 34, 46.

LIBRA 23/9a22/10
Vise o equilíbrio nas relações, mas evite a indecisão. Seja diplomático e renove suas relações, buscando harmonia e justiça. Mantra Bemzen: A beleza está nos olhos de quem vê (Oscar Wilde). Cor: Rosa. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, traga equilíbrio e harmonia para meus relacionamentos. Números da sorte de hoje: 10, 17, 23, 29, 36, 49.

ESCORPIÃO 23/10a21/11
Use seu poder para crescer, mas controle o ciúme, mergulhe fundo em seus sentimentos e seja honesto, liberte-se do passado. Abrace a mudança. Mantra Bemzen: O mistério é a fonte da verdadeira arte (Salvador Dali). Cor: Preto. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, guie-me em meus processos de mudança. Números da Sorte de hoje: 2, 11, 18, 24, 31, 42.

SAGITÁRIO 22/11a21/12
Busque novos horizontes, mas mantenha os pés no chão. Busque conhecimento com sabedoria e evite o excesso de otimismo. Mantra Bemzen: A felicidade não é um destino, é uma jornada (Madre Teresa). Cor: Roxo. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, ilumine meu caminho com conhecimento e verdade. Números da Sorte de hoje: 5, 14, 20, 26, 33, 45.

CAPRICÓRNI 22/12a20/1
Foque nas metas e no trabalho, mas evite o excesso de cobranças: encontre o equilíbrio entre trabalho e lazer. Relaxe. Mantra Bemzen: O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia (Robert Collier). Cor: Marrom. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, ajude-me a alcançar meus objetivos com perseverança. Números da Sorte de hoje: 8, 16, 22, 28, 35, 48.

AQUÁRIO 23/1a19/2
Use sua originalidade para criar, mas não se isole. Busque a conexão com o mundo e compartilhe suas ideias, com autenticidade. Conecte-se com o mundo. Mantra Bemzen: A originalidade é a marca do gênio (Jean Cocteau). Cor: Cinza. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, guie-me em minha busca por individualidade e justiça. Números da Sorte: 1, 10, 17, 23, 30, 41.

PEIXES 20/2a20/3
Ajude os outros mas não se perca em ilusões. Mantenha os pés no chão e seja prático, sonhe alto e seja compassivo com sabedoria. Mantra Bemzen: A compaixão é a base da moralidade (Arthur Schopenhauer). Cor: Violeta. Oração ao Anjo do dia: HAAMIAH, desperte em mim a empatia e o amor ao próximo. Números da Sorte de hoje: 4, 13, 19, 25, 32, 43.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Piano (?): foi iniciado em 1994, no Governo Local onde se registra a data de validade do produto	Antigo nome de península europeia	Fórmula da filosofia tântrica	Sobrenadnam	Bloma de parte do Sul do Brasil
Processo de substituição do dólar		É marcada pela letra "e", como em "todes"		
A da maioridade penal é 18 anos	Síglia médica substituída por IST	Superlativo do ágil	Mão-de-milhares (Bot.)	
Monograma de Sãoví	(?) de Pareto: é usado em empresas			
Desembocar				(?) a mula: ir embora com presa (pop.)
		Estudava Iguarua Baiana	Macaco, em inglês	
Ordenar, em inglês	Segunda nota da escala musical	Qualidade do que está em vigor Instruído		
Aquele que exerce o poder Legislativo	Rua (abrev.)	Nesta ocasião Assunto; tema	O solo como o da praia (pl.)	Município do Interior da Bahia
		Sódio (símbolo)		
Estar na (?): estar disponível (pop.)	Cantor como MV Bill		Digrafo do "solar-rado"	
Patroa; senhora		Ruy (?), diretor do "Os Fuzis" Mau choro		
		Enamorar-se pordiamondo (gir.)		
Meio ilegal de captura de animais	Amplitude Modulada (símbolo)		Estilo de pilar arquitetônico clássico	
Online (red.)		Ausência de mamas (Anat.)		

BANCO

2/un.3/ape.4/sort.6/rappex

65

SUDOKU

ROBERTO S. FERREIRA
palavrascruzadas.com.br

FÁCIL

					6	
			9		7	
8	3					
				8	3	2
7					8	
4						
9			4	7		
			6		1	5

PARA JOGAR Sudoku é um jogo de raciocínio e lógica. Cada jogo dura de 10 a 40 minutos, dependendo do nível de dificuldade e da experiência do jogador. O objetivo do jogo é completar todos os quadrados, utilizando números de 1 a 9. Para completá-los, siga a regra: Não pode haver números repetidos nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados grandes.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

SOLUÇÕES

6	3	2	5	2	1	4	9	8
9	1	6	9	8	2	3		
9	8	2	3	4	5	1	6	
2	1	9	2	6	8	9	7	
5	6	8	7	1	9	2	3	4
2	7	5	8	9	2	1	6	3
1	2	6	7	5	3	8	9	
7	4	5	6	3	1	4	2	7
3	9	1	4	1	8	2	6	5

V	I	S	S	M	Y	W	O
I	O	N	H	I	O	Y	
B	V	E	L	V	O	V	Y
V	B	E	N	O	V	Y	
O	V	B	3	4	W	2	
O	V	N	V	I	S	T	
V	U	O	W	0	1	3	U
U	V	I	N	3	W	1	U
V	W	3	9	1	A	1	T
3	1	V	V	L	I	H	O
O	V	Y	N	O	V	S	O
V	Y	N	O	V	I	O	S
J	V	I	N	H	3		
W	I	N	I	3	O	I	
W	E	9	1	V	8	3	
U	N	I	O				

MANOELA SANTOS*

Claudia Cunha, que sobe hoje ao palco do Teatro SESC Casa do Comércio para apresentar o show *Pássaro do Brasil*, se deu conta do potencial de sua voz, aos 14 anos, quando participou de um festival tradicional na cidade de Ourém, no interior do Pará.

“Eu cresci numa casa criada por minha avó, uma tia e muitos primos, e cantar fazia parte da vida, do dia a dia. E foi nessa cidade, que tinha um festival e uma cultura também muito rica, popular, que eu me entendi como alguém que tinha uma boa voz. Alguém por quem os compositores da cidade começaram a buscar para cantar suas canções e ser a intérprete deles nesses festivais”, explica a artista.

Ao compreender seu talento, Cláudia se reconheceu como alguém que poderia se profissionalizar e, de fato, viver da voz. “Se saber alguém com uma voz, com um talento, um dom, dentro de um país que ama o canto, que ama cantar, que ama as musas da canção, é muito especial. Foi muito especial para mim, foi quase uma revelação”, relata a artista.

De lá para cá, a voz foi o instrumento que permitiu que a artista realizasse grandes voos no mundo da música. Ela explica que se mudar para Salvador permitiu que tivesse uma compreensão mais profunda do que é, exatamente, ser uma profissional da área. “Aqui eu ganhei alguns dos meus principais prêmios como cantora, como artista. Foi aqui que eu consegui gravar meu primeiro álbum, que é resultado do Prêmio Braskem de Música. Nossa, eu tenho muito a agradecer. Essa cidade me deu muito, e eu continuo retribuindo a ela”, afirma.

Construção do show

A cantora explica que, entre esse álbum e o primeiro, se passou um longo tempo. Nesse período, ela se dedicou a outros projetos, e foi justamente em um desses trabalhos que conheceu o violonista e arranjador Juan de Souza.

Do encontro musical surgiu o convite para gravar um novo disco. “Ele me desafiou a pensarmos juntos na gravação do próximo disco, e disse que queria muito participar disso. Então, quando surgiu o convite do SESC Casa do Comércio, eu, de cara, convidei o Juan de Souza para fazer a direção musical”, explica a artista.

MÚSICA Com ênfase na voz, Cláudia Cunha apresenta ‘Pássaro do Brasil’ hoje, no Sesc Casa do Comércio

A liberdade do cantar



Divulgação

Cláudia Cunha: “No princípio era voz. Essa frase de simplicidade bíblica talvez dê uma ideia da gênese do show ‘Pássaro do Brasil’”

Embora não esteja presente no show, por conta de uma turnê, o músico teve papel fundamental na escolha dos artistas que vão compor o espetáculo. “Nós pensamos juntos nesses músicos incríveis que vão dividir o palco comigo no sábado, dia 26: Felipe Guedes no violão, Bruno Aranha nos teclados e Rafael Santana na bateria. A equipe está muito linda”, afirma Cláudia. Além dos artistas citados, o espetáculo também conta com a participação especial de Luiza Britto, e a direção musical é assinada por Juan de Souza. O cenário fica por conta da artista visual Renata Mota.

O título do espetáculo tem como referência a canção *Canário Brasil*, de Joyce Moreno “É uma canção que saiu em um disco lançado no Japão e que nunca foi lançado aqui no Brasil”. “Eu tinha essa canção há muitos anos comigo e a guardava como uma jóia, algo que traduzia muito essa relação que, em geral, se faz entre o cantor e o passarinho. E, de alguma forma, traduzia também minha relação com a natureza”, relata a artista.

Segundo a artista, o espetáculo conta com um repertório que mistura canções inéditas e releituras. Ela ainda reforça que será uma noite de música intensa e envolvente para enaltecer seu mais valioso instrumento de trabalho.

“Quem for assistir *Pássaro do Brasil*, vai encontrar desenhado um caminho que começa falando quase como uma oração pedindo proteção para a minha voz, pedindo para tentar ter coragem para enfrentar a noite, o dia, o acaso e saber viver desse meu instrumento”, explica Cunha. “No princípio era voz. Essa frase de simplicidade bíblica talvez dê uma ideia da gênese do show *Pássaro do Brasil*”, conclui a artista.

CLAUDIA CUNHA: PÁSSARO DO BRASIL / HOJE, 20H / TEATRO SESC CASA DO COMÉRCIO / R\$ 20 E R\$ 10 / VENDAS: SYMPPLA

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

LITERATURA

Clube de Leitura LGBTI+ inicia encontros mensais hoje, no Museu de Arte

MARIA RAQUEL BRITO*

Discutir e preservar as histórias da comunidade LGBTI+ é esse um dos maiores objetivos do trabalho de Nilton Milanez. Escritor, pesquisador e professor da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), ele se dedica há décadas à área de sexualidades. Agora, dá um novo passo nesse trabalho, com a criação do Clube de Leitura: Literatura LGBTI+ Independente da Bahia, que debaterá mensalmente obras produzidas por autores queer baianos ou que abordem temas voltados para a comunidade.

Os encontros começam hoje, às 10h30, no Museu de Arte da Bahia (MAB), com entrada gratuita. Basta fazer a inscrição através do formulário disponível no Instagram de Nilton (@nilton_milanez).

A iniciativa faz parte do Projeto de Extensão “Leitura de narrativas sobre as (homo)sexualidades no Brasil”, coordenado por Milanez na UNEB há quatro anos. Como os encontros aconteciam sempre de forma on-line, o professor decidiu buscar outro rumo para a ação, ampliando-a ainda mais. A resposta foi positiva: a ideia do clube de leitura foi acolhida prontamente pelo MAB, que será a casa do projeto pelos próximos meses.

“Eu acho muito legal estarmos ocupando esse espaço do museu, porque a gente real-

mente alia o que é feito na universidade e a comunidade externa. Isso mostra como o que a gente produz na universidade realmente atinge outros espaços. E é isso que eu quero mesmo: eu quero que a gente possa estar lá discutindo sobre a literatura LGBTI+ baiana e independente em bibliotecas, nas escolas, nas praças, e também em outros espaços culturais. É para isso que vou lutar ao lado desse grupo”, afirma Milanez.

Ao longo do ano, o grupo discutirá obras dos mais diversos temas e estilos. Quem participar vai se deparar com poesia, crônicas, contos, realismo fantástico, estudos acadêmicos, literatura de denúncia social etc. Tudo para acolher a maior quantidade de autores e mostrar como é diversa a produção LGBTI+ da Bahia.

Para Milanez, o clube de leitura é uma iniciativa simbólica enquanto professor e pesquisador, mas sobretudo com o Nilton a nível pessoal, um homem gay de 60 anos. “Eu fui uma criança gay no período da ditadura. Eu não sabia que eu era gay com essa palavra, com esse nome, mas sabia que tinha um sentimento que era proibido e que era interditado pela própria ditadura. Na televisão, por exemplo, nos programas humorísticos, o ‘bicha’ sempre era um lugar de chacota, e eu me reconhecia naquele lugar. Então, esse tra-

balho acadêmico é primeiro da criança Nilton, que não pôde pensar, falar e reconhecer a própria sexualidade como um lugar possível de vida”, diz.

Quando viu a proposta do clube nas redes sociais de Nilton Milanez, Yara Fers não hesitou em participar. Escritora bissexual, ela tem 12 livros publicados, e já traz a bissexualidade como tema e característica de personagens há certo tempo, tanto na prosa como na poesia. “Acho que a criação de clubes como este impulsiona a leitura dessas autorias, motiva quem lê a conhecer, inclusive, as pessoas autoras LGBTI+ aqui da Bahia, que escrevem obras muito diversas, de prosa, poesia, não-ficção. E são vozes que ficaram por muito tempo silenciadas na literatura. É preciso que haja uma escrita mais diversa ocupando espaços, e que ela também seja mais lida e debatida. Esse clube vai ajudar muito nisso”, comenta.

Palavra que acende

A visão de Yara ecoa entre outras pessoas autoras que participarão dos encontros. Para Rozin Daltro, o projeto é uma forma de resistência. Enquanto escritor não-binário, sempre viu a literatura como uma forma de existir sem pedir licença, e agora encontra no Clube de Leitura a oportunidade de discutir seu trabalho e de outros autores da comunidade LGBTI+ de coração aberto: para



Divulgação

Nilton Milanez, organizador e professor da Uneb: “Eu fui uma criança gay na ditadura”

expor ideias, mas também para aprender e expandir a visão de mundo a partir das obras de outros autores.

“Cresci num mundo que tentou me convencer de que minha voz não importava por ser bicha, por ser do interior, por viver com HIV. Mas eu insisto em dizer, em escrever, em deixar rastro. Não acredito que a escrita deva ser um privilégio acadêmico. Quem vive, quem sente, quem resiste, também tem o que dizer. E o projeto me atravessa justamente por isso: porque não trata leitura e escrita como luxo, mas como ferramenta de luta, de partilha, de reconstrução. Ele conversa com o que faço porque também acredita que palavra na boca de bicha, de travesti, de sapatão, de gente preta, de

gente viva, é palavra que acende o mundo”, defende.

Para além de um espaço em que leitores LGBTI+ e aliados se encontram e discutem as obras dos mais diversos estilos, o clube de leitura também é uma grande chance de ampliar o alcance do trabalho de pessoas autoras que fazem parte da comunidade e abordam temas relacionados a ela. Os livros discutidos estarão sempre disponíveis para que os participantes adquiram na hora do encontro. É como uma virada de chave: a construção, pouco a pouco, de um lugar seguro que por muito tempo foi um sonho distante.

“A gente sempre escreveu, sempre produziu, mas quase nunca teve onde escoar. O que existe hoje é fruto de muita

luta, de resistência contra o silenciamento, contra o estigma que tentam colar na gente. Então, saber que há um espaço voltado ao diálogo entre autores e leitores da própria comunidade é mais do que necessário: é urgente. Porque não se trata só de literatura, mas de romper com a lógica de que nossas narrativas são marginais, menores ou de nicho. Aqui, podemos falar sem traduzir nossa dor, sem suavizar nossa vivência. Podemos existir por inteiro, sem moldar o discurso pra caber no que esperam de nós”, afirma Rozin. Muitas edições ainda estão por vir, mas Milanez já tem outro objetivo em mente para o fim do ano: organizar um livro digital de crônicas, poesias, tirinhas e ilustrações, com todos os participantes. “Mesmo quem não seja autor ou não tenha publicado nada na temática LGBTIA+, vai ter um espaço aqui para fazer essa publicação. Eu vou proporcionar a partir do selo editorial Bambi Brasil SA essa publicação até o final do ano, e esse vai ser o último livro que a gente vai discutir em 2025”, afirma.

ENCONTROS DO CLUBE DE LEITURA DE LITERATURA LGBTI+ INDEPENDENTE DA BAHIA / A PARTIR DE HOJE, 10H30 / MUSEU DE ARTE DA BAHIA (MAB) / GRATUITO

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

FERNANDA FERNANDES
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO